

# Relatório de Progresso 2022

RUMO A UMA CADEIA DE GRÃOS LIVRE DE  
DESMATAMENTO E CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA

# SUMÁRIO

---



CLIQUE NAS IMAGENS  
PARA NAVEGAR

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Sempre com muita **transparência**, a **AMAGGI** traz a público os resultados e a **evolução** da companhia Rumo a uma **cadeia de grãos Livre de Desmatamento e Conversão de vegetação nativa**.



Judiney  
Carvalho de  
Souza, CEO  
AMAGGI

Com mais de 45 anos de história no agronegócio brasileiro, a AMAGGI avança de forma sustentável em todas as etapas da cadeia produtiva, identificando oportunidades e incorporando desafios e metas que promovem não apenas o crescimento da empresa, mas de todo o mercado que integra a cadeia de grãos e de fibras, tanto local quanto global.

Além de ser a maior empresa em seu setor do Brasil, a companhia busca ser referência no desenvolvimento sustentável, agregando valores, respeitando o meio ambiente e melhorando a vida das comunidades onde está presente.

Líder mundial na comercialização de soja certificada e reconhecida pela sua atuação socioambiental pelos principais rankings do setor, **a AMAGGI avança anualmente na direção de seu compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”**.

Na quinta edição deste relatório, trazemos a público com transparência e em detalhes os resultados, a evolução da companhia e o diálogo com nossos principais públicos de interesse, relacionados à gestão de florestas e vegetação nativa.

Se em 2022 atingimos 100% de rastreabilidade e monitoramento dos fornecedores diretos no Brasil, por exemplo, caminhamos para bater a meta de 100%

também em todas as localidades e biomas onde a AMAGGI opera, com uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa até 2025.

Ao longo dessa caminhada, a AMAGGI investe em tecnologia – como o aprimoramento de sua ferramenta própria de monitoramento geoespacial, o ORIGINAR –, em uma estrutura de governança com colaboradores cada vez mais qualificados e em parcerias estratégicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

Seja com iniciativas internas ou em projetos e iniciativas ao lado de grandes parceiros, nossas ações vêm nos posicionando como protagonistas em um cenário que exige progresso constante e diálogo permanente com órgãos governamentais, empresas, instituições financeiras, ONGs e com a sociedade em geral.

**Todas as conquistas apresentadas nas próximas páginas são fruto dessa jornada.**

**Boa leitura!**

**Judiney Carvalho de Souza**  
CEO AMAGGI

# SOBRE A ATUAÇÃO DA AMAGGI

Fundada em 1977, a AMAGGI atua de forma integrada, sustentável e sinérgica em toda a cadeia de grãos e fibras: **originação e comercialização de grãos e insumos, processamento de grãos, operações portuárias, transporte rodoviário e fluvial, produção agrícola e geração e comercialização de energia elétrica.**

Com sede em Cuiabá, Mato Grosso, está presente em todas as regiões do Brasil e desenvolve suas atividades por meio de quatro áreas de negócio.

A empresa também mantém escritórios e unidades em diferentes países: Argentina, Paraguai, Holanda, Noruega, Suíça, China e Singapura. Seu investimento social privado é feito por meio da Fundação André e Lucía Maggi (FALM).



## AGRO

Produção agrícola de soja, milho e algodão, bem como sementes de soja.



## COMMODITIES

Compra e venda de grãos (soja e milho), importação e comercialização de insumos agrícolas.



## ENERGIA

Geração e comercialização de energia elétrica renovável.



## LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Transporte portuário, fluvial, ferroviário e rodoviário, além do processamento de grãos (soja e milho) e produção de fertilizantes (fábrica de mistura).

# RECONHECIMENTOS 2022

## Forest 500

Líder global em ações contra o desmatamento, entre 500 empresas no mundo, pela coerência entre compromissos públicos e medidas práticas.



## Mais Integridade

Selo Mais Integridade renovado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O selo é um reconhecimento público a empresas que adotam e aprimoram boas práticas de integridade.



## CDP

Única trader e produtora de soja do mundo com nota de excelência A- do CDP Forests.



## Liderança em certificação de grãos

A AMAGGI é uma das empresas líderes no fornecimento de soja e milho certificados livres de desmatamento e conversão de vegetação nativa (DCF) no mundo. Em 2022, 19% do volume mundial de soja RTRS (ou seja 1,2 milhão, provenientes de 71 unidades produtivas), foram certificadas pela companhia. Outras 315 mil toneladas da oleaginosa receberam a certificação ProTerra. O volume com certificação 2BSvs alcançou 137 mil toneladas de soja e 705 mil toneladas de milho no último ano.

# METAS ESG AMAGGI 2021

Em setembro de 2021, a AMAGGI lançou um novo conjunto de metas ESG (sigla em inglês que representa Ambiental, Social e Governança).

Dentre elas, destacam-se aquelas relacionadas a florestas e vegetação nativa, as quais integram o compromisso da AMAGGI “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa” versão atualizada, lançado no evento Embrace the Future.



Oferecer **produtos e soluções inovadores** para uma cadeia ética, zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, regenerativa e com baixa emissão de carbono.



Ter uma **cadeia de fornecedores de grãos 100% monitorada e rastreada**, livre de desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free - DCF) para produção agrícola até 2025, considerando todos os biomas, países e regiões onde está presente.



Chegar às **emissões líquidas zero até 2050 (NetZeroemissions)**, por meio de estratégias de descarbonização até 2035 e neutralização de eventuais emissões residuais, conforme Science Based Targets initiative (SBTi), sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono e capaz de proteger a biodiversidade.



Manter-se **zero desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free - DCF)** desde 2008 para produção agrícola em suas fazendas próprias, garantindo a sua expansão apenas em áreas já abertas.



# NOSSO COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA

Para dar respostas às demandas da sociedade e das partes interessadas de forma transparente, anualmente a AMAGGI publica seu Relatório de Progresso **relacionado ao compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”**, sendo este o quinto relatório, referente aos resultados de 2022.

O documento dá transparência aos resultados da empresa, tomando como base o compromisso assumido, metas, plano e estrutura de implementação.

A maior ênfase está na prestação de contas dos itens relativos à gestão de florestas e vegetação nativa. Os temas relacionados à área social e de Direitos humanos, clima, agricultura regenerativa e de baixo carbono, assim como as metas ESG, podem ser acompanhados mais profundamente no Relatório ESG.



PARA LER O RELATÓRIO  
ESG 2022, CLIQUE AQUI

NOSSO COMPROMISSO  
“Rumo a uma  
Cadeia de  
Grãos Livre de  
Desmatamento  
e Conversão de  
Vegetação Nativa”



# TRAJETÓRIA DO COMPROMISSO

Ao longo de sua jornada ESG, iniciada em 2003 e aprimorada ano a ano, a AMAGGI desenvolveu sua estrutura de governança; estabeleceu seu sistema de gestão socioambiental; engajou-se em projetos, parcerias e iniciativas para desenvolvimento sustentável do agronegócio; desenvolveu mecanismos internos e critérios socioambientais de compras; assim como a ferramenta geoespacial ORIGINAR.

Esse **conjunto sólido de ações, dentre outras iniciativas, permitiram o estabelecimento de importantes conquistas**, como o aperfeiçoamento de compras responsáveis por meio do monitoramento dos fornecedores e da rastreabilidade da origem dos grãos.

## Histórico da jornada ESG da AMAGGI



Com base em sua experiência e conhecimento dos desafios da cadeia de grãos, em 2017 a **AMAGGI lançou seu Posicionamento Global de Sustentabilidade**, no qual a empresa já assumia o compromisso "Rumo a uma Cadeia Livre de Desmatamento".



A AMAGGI atualizou seu compromisso "Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa", **buscando atender às novas recomendações de transparência** identificadas em importantes publicações de sustentabilidade, incluindo a "conversão de vegetação nativa".



Durante o evento Embrace the Future, a AMAGGI atualizou o **compromisso "Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa"**. Baseado na estrutura e nas diretrizes propostas pelo Accountability Framework Initiative (AFI), o novo documento traz não apenas compromissos, mas também determina um plano de implementação para atingimento das ambições propostas, assim como determina formas de monitoramento, verificação e reporte - cujos dados mais atuais estarão neste Relatório de Progresso.



A AMAGGI firmou um **acordo com grandes comercializadoras de commodities agrícolas** para desenvolver um roadmap visando acelerar a ação existente do setor sobre o tema **mudança do uso da terra**.

# ENTENDA O COMPROMISSO

## ESCOPO DO COMPROMISSO

O compromisso da AMAGGI é aplicável a todas as regiões, biomas e operações da empresa, dentro e fora do Brasil.

São consideradas como operações da empresa todas as atividades controladas pela AMAGGI de produção agrícola própria e de origem de grãos da cadeia de fornecimento, a qual inclui fornecedores diretos, intermediários e indiretos.

## JOINT VENTURES

A AMAGGI também incentiva suas *joint ventures (JVs)* a assumirem seus próprios compromissos, sempre espelhando tanto seus valores quanto das demais empresas que compõem essas parcerias, incentivando também a transparência dos resultados de forma independente e contínua.

Atualmente, a AMAGGI tem participação na ALZ Grãos, em parceria com duas empresas do setor, cuja área de atuação é o território brasileiro, na região compreendida pelos estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia (MATOPIBA). Os compromissos socioambientais da ALZ e demais informações sobre sua atuação podem ser acessados no [site da empresa](#).

## ELEMENTOS DO NOSSO COMPROMISSO

-  1. NÃO DESMATAMENTO E CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA
-  2. CONFORMIDADE LEGAL E UMA CADEIA DE FORNECIMENTO ÉTICA E SUSTENTÁVEL
-  3. AGRICULTURA REGENERATIVA E DE BAIXO CARBONO
-  4. RESPEITO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS



VEJA OS COMPROMISSOS NA ÍNTEGRA ACESSANDO O DOCUMENTO "RUMO A UMA CADEIA DE GRÃOS LIVRE DE DESMATAMENTO E CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA" VERSÃO 2021



## 1. NÃO DESMATAMENTO E CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA

Esse compromisso abrange **produção agrícola, originação e financiamento da produção de grãos**, considerando fornecedores diretos, intermediários e indiretos, independentemente da legalidade da abertura da área.

A AMAGGI também está **comprometida em manter todos os acordos setoriais de que é signatária para proteção de florestas e vegetação nativa**, sendo eles a Moratória da Soja e o Protocolo Verde dos Grãos do Pará.

### METAS DO COMPROMISSO



2021

**100%**

de rastreabilidade e monitoramento dos fornecedores diretos dos biomas Amazônia e Cerrado do Brasil



2022

**100%**

de rastreabilidade e monitoramento dos fornecedores diretos no Brasil



2025

**100%**

da cadeia de grãos livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa

**100%**

de rastreabilidade e monitoramento dos fornecedores diretos e indiretos de todas as localidades e biomas onde a AMAGGI opera

### PARA ALÉM DE 2025

A AMAGGI irá tomar medidas para apoiar a proteção de longo prazo das florestas e ecossistemas naturais, fomentar o restauro e os mecanismos financeiros que promovam a conservação das áreas prioritárias, além de promover a sustentabilidade na produção de grãos, sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa.



## 1. NÃO DESMATAMENTO E CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA

### MORATÓRIA DA SOJA

Compromisso voluntário estabelecido, em 2006, pelas indústrias e exportadoras filiadas à Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e à Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), de não comercializar soja proveniente de áreas do bioma Amazônia desmatadas após 2008, independentemente da legalidade da abertura da área.

### PROTOCOLO VERDE DOS GRÃOS DO PARÁ

Lançado em 2014, trata-se de compromisso para garantir responsabilidade socioambiental na produção dos grãos, para evitar a comercialização de produtos oriundos de áreas desmatadas ilegalmente, com embargo ambiental ou ocorrência de trabalho escravo no Pará. É uma iniciativa conjunta do Ministério Público Federal, do governo estadual do Pará, dos órgãos ambientais federal e estadual e de empresas do setor.



### DATA DE REFERÊNCIA PARA AVALIAR PROGRESSO

Para demonstrar seus esforços para atingir seu compromisso dentro do prazo previsto, a empresa define o ano de 2020 como data referência para medir a incidência de desmatamento sobre as áreas fornecedoras de grãos da sua cadeia produtiva, dando publicidade e transparência dessa informação a seus stakeholders.



## 2. CONFORMIDADE LEGAL E UMA CADEIA DE FORNECIMENTO ÉTICA E SUSTENTÁVEL

A AMAGGI está comprometida com a **conformidade legal de suas operações** e de sua cadeia de fornecimento para garantia do cumprimento das leis locais, nacionais e internacionais de cunho social, ambiental, florestal e anticorrupção.

**A empresa não comercializa grãos de áreas produtivas que incidam em:**

- ▶ Embargos do Ibama e de órgãos ambientais estaduais
- ▶ Terras indígenas e unidades de conservação de proteção integral
- ▶ Áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia não conformes com a Moratória da Soja
- ▶ Áreas não conformes com o Protocolo Verde dos Grãos do Pará
- ▶ Lista Suja do Trabalho Escravo



## 3. AGRICULTURA REGENERATIVA E DE BAIXO CARBONO

Além de ambições para evoluir com a **contabilização e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa** próprias e de sua cadeia, a AMAGGI também se compromete em temas correlacionados, como a **preservação de áreas de alto valor de conservação e de estoque de carbono** (HCS e HCV), destacando a importância da biodiversidade e dos recursos hídricos, além do fomento à restauração florestal e outros temas importantes.

**Como meta principal, destaca-se o compromisso NetZero emission:**

- ▶ Chegar às emissões líquidas zero até 2050 (NetZero emissions), por meio de estratégias de descarbonização até 2035 e neutralização de eventuais emissões residuais, conforme Science Based Targets initiative (SBTi), sobretudo a partir da promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono e capaz de proteger a biodiversidade.

Para desdobrar sua estratégia de descarbonização por meio de uma agricultura regenerativa, a AMAGGI lançou seu programa **AMAGGI Regenera**.

A AMAGGI ainda traz como compromisso a **disseminação do conhecimento ao longo de sua cadeia de valor, além da busca por produtos e soluções sustentáveis:**

- ▶ Oferecer produtos e soluções inovadores para uma cadeia ética, zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, regenerativa e com baixa emissão de carbono.



CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS SOBRE O AMAGGI REGENERA

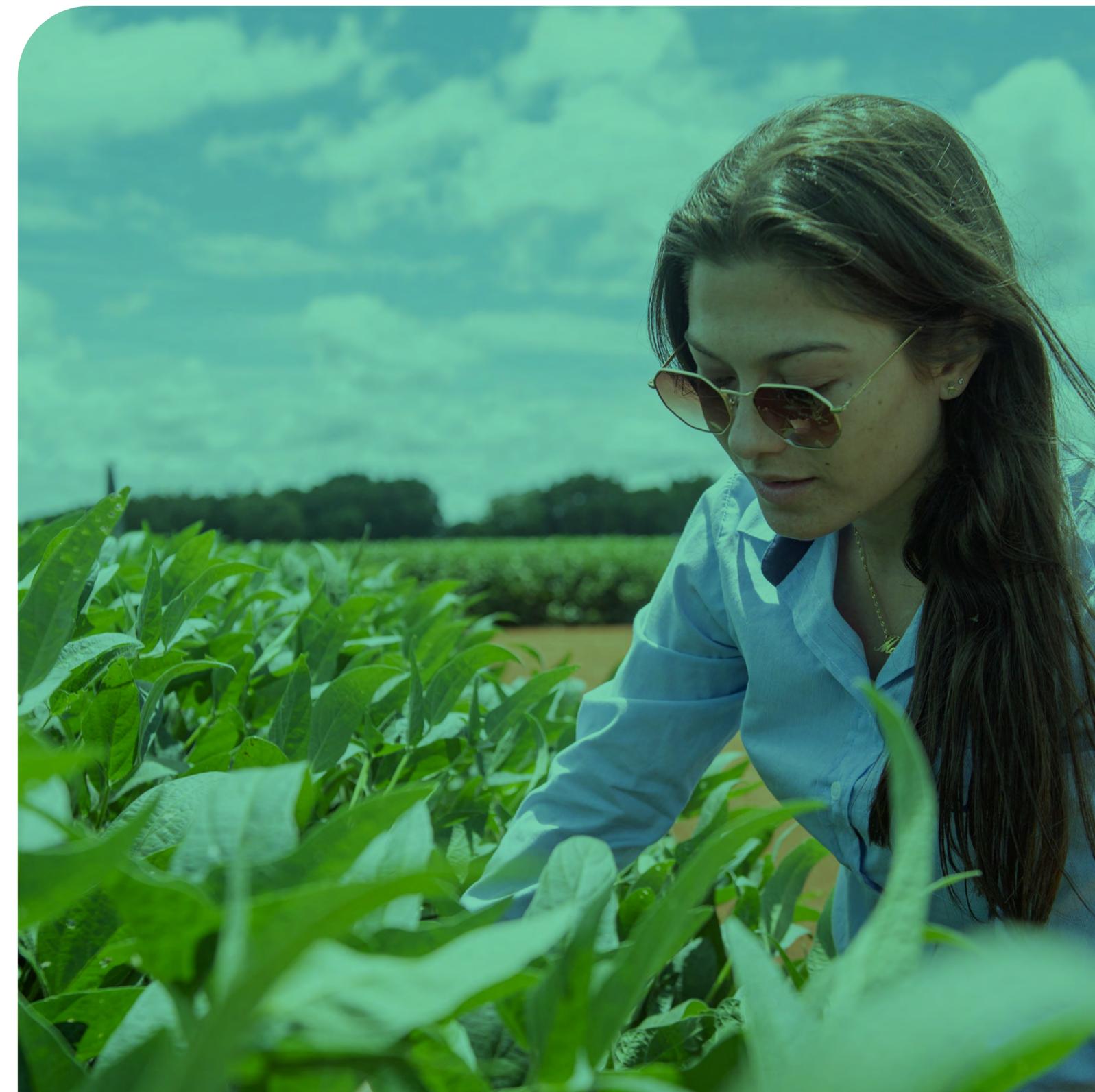


#### 4. RESPEITO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A AMAGGI se compromete com o respeito e a promoção dos Direitos humanos em suas operações, cadeia de valor e comunidades locais, incluindo os colaboradores, trabalhadores e trabalhadoras, pequenos produtores e produtoras, agricultores e agricultoras familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais, bem como outras partes interessadas que possam se sentir afetadas pelas atividades da empresa em todas as localidades onde está presente.

Nesse compromisso, a AMAGGI aborda, por exemplo:

- A promoção e inclusão dos pequenos agricultores
- A manutenção do canal confidencial aberto a todos os stakeholders
- A eliminação de todas as formas de discriminação
- A disponibilização do Canal Mulher
- O direito do uso da terra e o consentimento livre, prévio e informado (FPIC)
- Outros temas relevantes para a promoção da agricultura responsável



# ABRANGÊNCIA DO COMPROMISSO

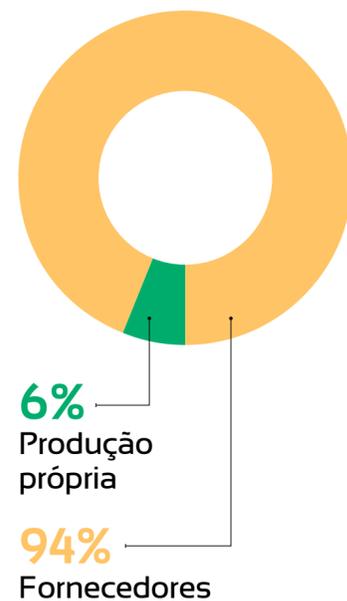
As fazendas próprias para produção de grãos da AMAGGI estão localizadas no Brasil, sendo 12 no estado do Mato Grosso e 01 em Rondônia.

Dentre os grãos originados de produtores rurais, que têm maior representatividade no volume total da empresa, o maior volume vem do Brasil e, em pequenas proporções, do Paraguai e da Argentina.

Nesse cenário, nota-se a importância de um posicionamento claro sobre a atuação e compromisso da empresa junto à sua cadeia de valor, além de suas unidades próprias.

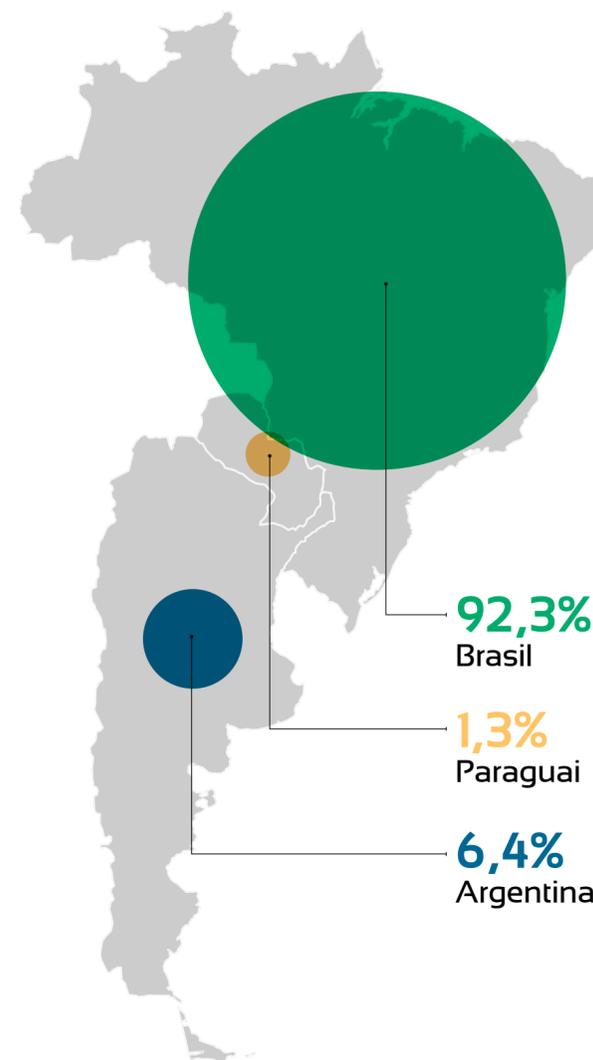
## PRODUÇÃO

Safra 21/22



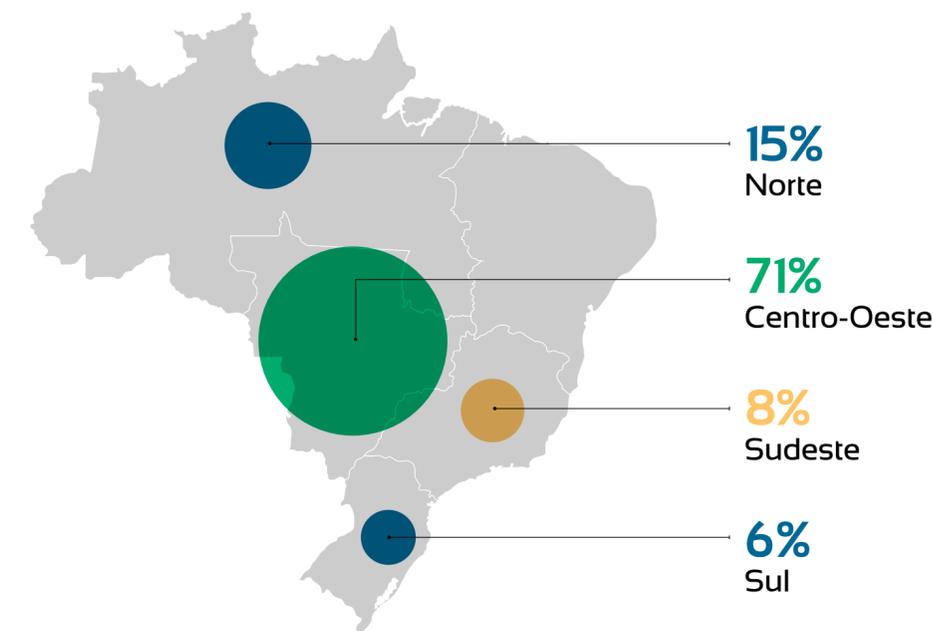
## % DE FORNECEDORES DE SOJA

Safra 21/22, por país



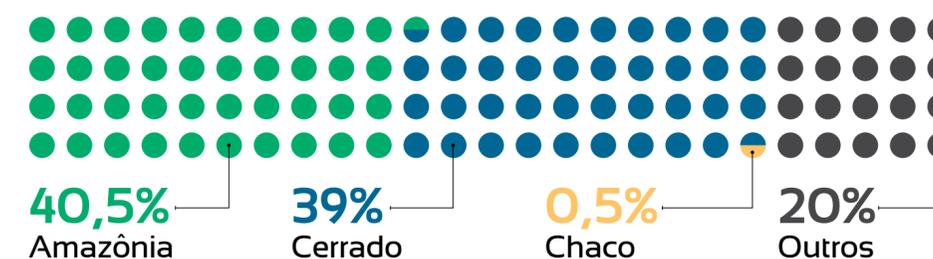
## VOLUME DE SOJA ORIGINADO POR REGIÃO DO BRASIL

Safra 21/22



## VOLUME DE SOJA ORIGINADO POR BIOMA

Safra 21/22



# JURISDIÇÕES PRIORITÁRIAS: AMAZÔNIA E CERRADO

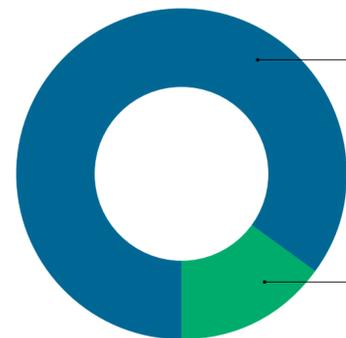
Para o atingimento de seu compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”, a AMAGGI está focando seus esforços e priorizando ações em atividades e regiões que representam maior risco, considerando:

- ▶ **Locais onde a AMAGGI está presente e que representam maior importância para manutenção e expansão dos negócios**
- ▶ **Locais de maiores riscos de desmatamento e conversão, considerando o histórico de taxas de conversão de áreas nativas para uso agrícola e áreas verdes ameaçadas pela expansão do cultivo de grãos**
- ▶ **Locais que apresentem maior risco de violação dos Direitos humanos, identificados com base nos mapeamentos e consultas realizados pela AMAGGI e em índices públicos, como a Lista Suja do Trabalho Escravo**

Em 2022, a empresa manteve como jurisdições prioritárias toda região onde a empresa opera nos biomas Amazônia e Cerrado no Brasil, considerados os dois mais relevantes em termos de conservação ambiental e produção agrícola.



Essas jurisdições prioritárias (Amazônia e Cerrado) representam **79,5%** do volume total de soja originado pela empresa considerando **Brasil, Paraguai e Argentina**.



Os dois biomas somados se mantiveram representando **85%** do total originado no **Brasil**. Os outros **15%** de origem da companhia no país estão em regiões já consolidadas, de **baixo ou sem risco de desmatamento** e conversão de vegetação nativa.

## BIOMA CHACO

O Chaco é o segundo maior bioma florestal sul-americano, ocupando uma extensa área do continente. É uma área com alto valor para a biodiversidade, sendo refúgio de muitas espécies nativas e endêmicas.

Devido à sua importância regional e global, a AMAGGI o considera como uma jurisdição de grande relevância, buscando eliminar qualquer tipo de risco de originação atrelado ao desmatamento nesse bioma.

Para isso, a empresa está analisando as melhores soluções e metodologias relacionadas ao monitoramento do desmatamento na região e qual impacto em sua cadeia de fornecimento.

Ao todo, Argentina e Paraguai representam 7,7% do volume total de soja originado pela empresa, sendo 0,5% do volume total oriundo de municípios que fazem parte do Chaco.



Em 2022, a AMAGGI intensificou a análise dos riscos envolvidos e avaliou as plataformas para rastreabilidade disponíveis definindo pela adesão à iniciativa VISEC (Visión Sectorial del Gran Chaco Argentino), que está desenvolvendo uma plataforma de monitoramento unificado da cadeia de soja na Argentina, objetivando uma originação livre de desmatamento e com garantia de rastreabilidade. A adesão foi concretizada no ano de 2023.



# BIOMA AMAZÔNIA

**O bioma Amazônia é o maior e mais rico em biodiversidade no Brasil**, abrangendo nove estados do país, e 98% da área cultivada com soja na safra 2021/22 no bioma se encontra em 116 municípios, conforme estudo da consultoria Agrosatélite, responsável pelo programa de monitoramento da Moratória da Soja.

**O mapeamento da soja na safra 2021/22 realizado pela Agrosatélite identificou uma área cultivada de 6,60 milhões de hectares**, que representa um aumento de 12,8% em relação à safra passada, correspondendo a 15,9% da área nacional de soja.

**O estudo mostra ainda que a safra nacional de soja de 2021/22 foi de 125,5 milhões de toneladas, cultivada numa área de 41,4 milhões de hectares.** Em relação à safra passada, houve um aumento de 4,9% na área plantada, mas uma redução de 9,9% na produção, decorrente de clima desfavorável que causou perdas na produtividade da ordem de quase 50% na região Sul.

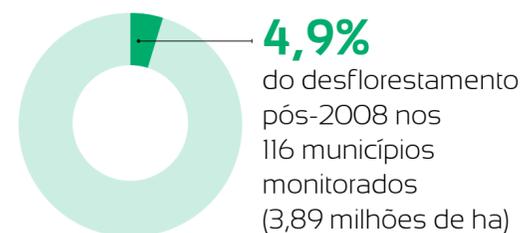
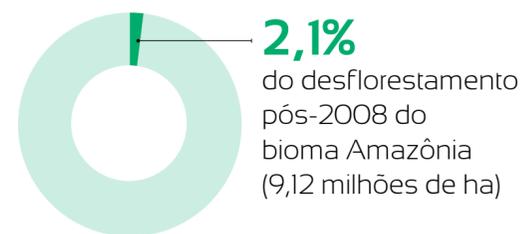
Contudo, nas regiões Norte e Centro-Oeste, o clima foi favorável e o percentual do aumento na produção superou o percentual do aumento em área.

**A AMAGGI é uma das empresas signatárias da Moratória da Soja e não comercializa o grão proveniente de áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia, mesmo abertas legalmente. Esse compromisso é confirmado por meio de auditorias anuais realizadas por terceira parte.**

## MORATÓRIA DA SOJA

A Moratória da Soja é a iniciativa ambiental mais relevante do agronegócio brasileiro e tem por finalidade eliminar o desflorestamento associado à cadeia de produção da soja no bioma Amazônia por parte dos signatários do acordo. Em vigor desde 2006, vem demonstrando sua eficácia ano após ano por meio de um rigoroso monitoramento da expansão das lavouras de soja com e sem desflorestamento no bioma Amazônia.

Na safra de 2021/22, foram identificados 192.753 ha de soja em não conformidade com as regras da Moratória, que correspondem a:

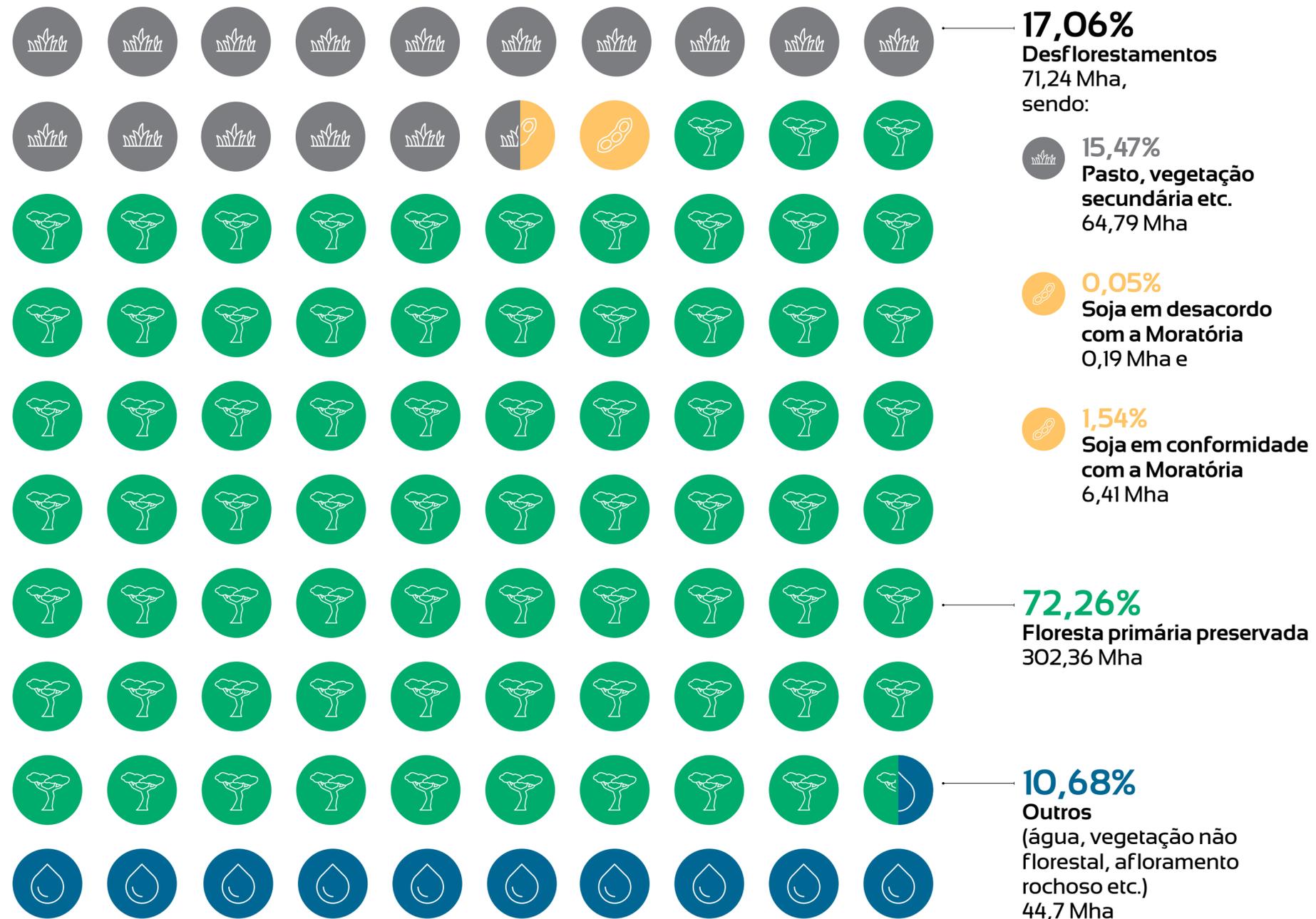


**31%** de aumento (45.641 ha) em relação à área de soja em não conformidade na safra 2020/21



**PARA VER O RELATÓRIO DA AMAZÔNIA, CLIQUE AQUI**

## USO E COBERTURA DA TERRA NO BIOMA AMAZÔNIA 2021



Fonte: Agrosatélite



# BIOMA CERRADO

**O Brasil tem avançado muito na gestão do monitoramento do desmatamento do bioma Cerrado.** A Abiove, associação que representa as principais tradings de soja no Brasil, vem estudando a expansão da soja no bioma Cerrado por meio de contratação de estudo anual da empresa Agrosatélite, bem como promovendo diálogos com vários atores da cadeia da soja, visando reduzir a conversão de vegetação nativa para soja, conciliando a produção com os interesses ambientais, econômicos e sociais.

Conforme estudo, as taxas de desmatamento no Cerrado têm se mantido relativamente estáveis nos últimos seis anos, com taxa média anual de 0,74 milhão de hectares, quase quatro vezes menor do que no início dos anos 2000, quando giravam em torno de 2,8 milhões de hectares por ano.

Também há uma diferença marcante entre a região do MATOPIBA e a dos outros Estados, que cobrem mais de dois terços do território do Cerrado. Se no início dos anos 2000 outros

Estados contribuíam com 70% do desmatamento, hoje são apenas 35%.

Em termos da dinâmica de mudança do uso da terra, a expansão da soja com conversão de vegetação nativa cresce mais no MATOPIBA. Nessa região, a área de soja passou de 0,97 milhão de hectares em 2000/01 para 5,09 milhões de hectares em 2021/22, mais de cinco vezes, levando sua participação na área de soja do Cerrado de 13% para 24%. Nos demais estados, a área de soja passou de 6,47 milhões de hectares em 2000/01 para 16,35 milhões de hectares em 2021/22, um aumento de 2,5 vezes, representando 76% da área de soja do Cerrado.

A área de soja quase triplicou nos últimos 21 anos, passando de 7,43 milhões de hectares em 2000/01 para 21,43 milhões de hectares em 2021/22. Essa área representa quase 11% do bioma e 51,7% da atual área de soja do Brasil, segundo levantamento da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) (41,45 milhões de hectares),

ou 50% segundo levantamento da Agrosatélite com base em imagens de satélite (42,85 milhões de hectares).

A taxa média de crescimento no período 2001-2022 foi de 0,67 milhões de hectares por ano. Só nos últimos dois anos, essa taxa média foi de 1,32 milhões de hectares (1,17 milhões de hectares em 2020/21 e 1,47 milhões de hectares em 2021/22).

Considerando apenas o desmatamento ocorrido após 22 de julho de 2008, data que define as áreas consolidadas de acordo com o Código Florestal de 2012, vemos que 1,80 milhão de hectares de vegetação nativa (15,3% do total de desmatamento pós-2008) foram convertidos em soja, sendo 1,44 milhão de hectares no MATOPIBA (28,4% da área de soja da região) e 358 mil hectares em Outros Estados (2,2% da área de soja da região).

**Em outras palavras, a dinâmica da expansão da soja em terras desmatadas após 2008 difere muito entre as duas regiões.**



PARA VER  
O RELATÓRIO  
DO CERRADO,  
CLIQUE AQUI

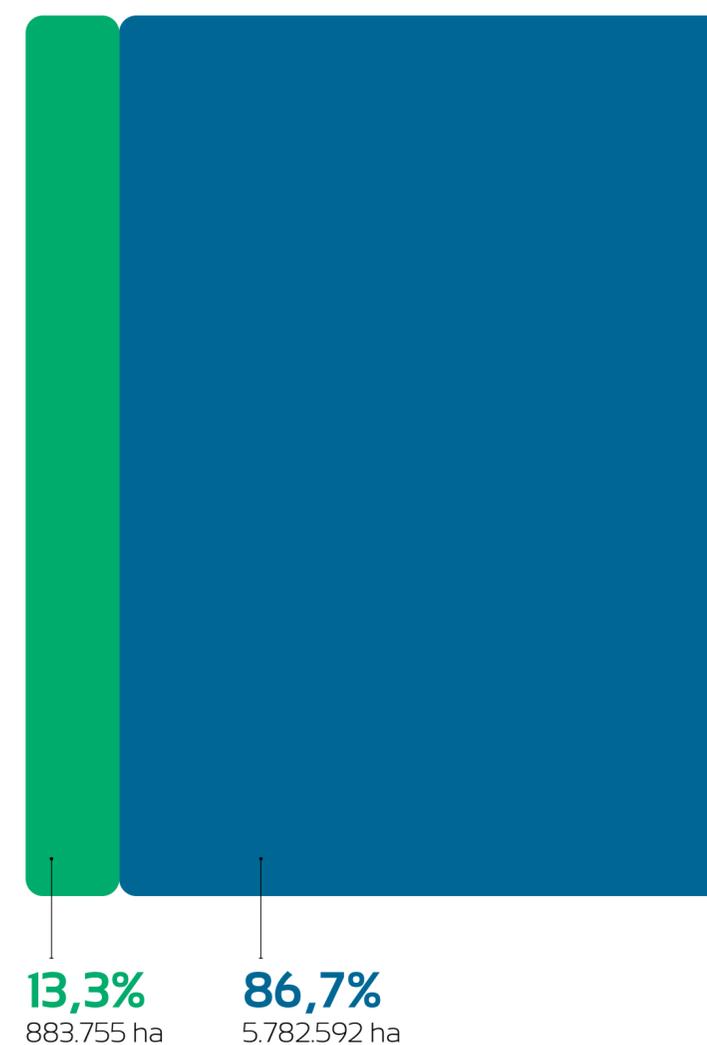
## ÁREA DESMATADA NO PERÍODO DE 2014 A 2021 (PRODES-CERRADO), COM E SEM CONVERSÃO EM SOJA,

Safra 2021/22

 Desmatamento de 2014 a 2021 convertido em soja de 2013/14 a 2021/22

 Desmatamento de 2014 a 2021 não convertido em soja de 2013/14 a 2021/22

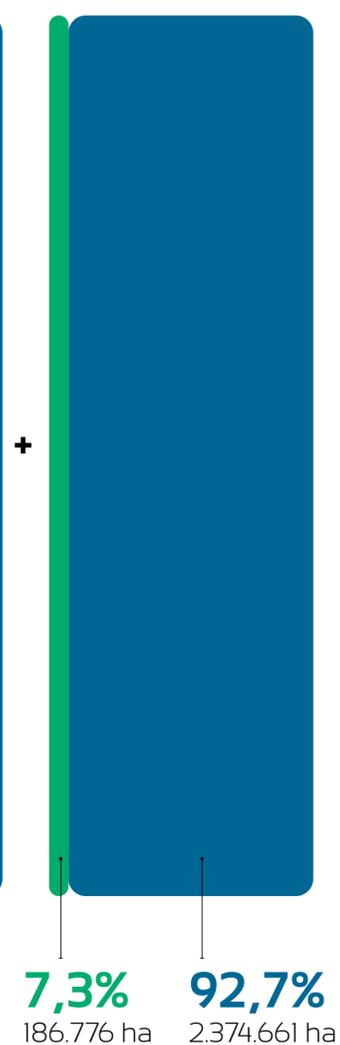
### BIOMA CERRADO



### MATOPIBA

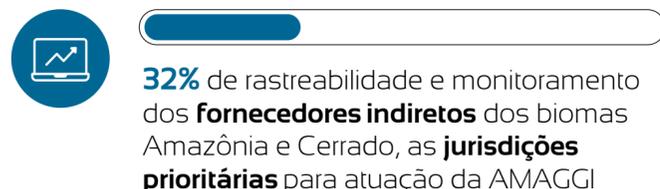


### OUTROS ESTADOS

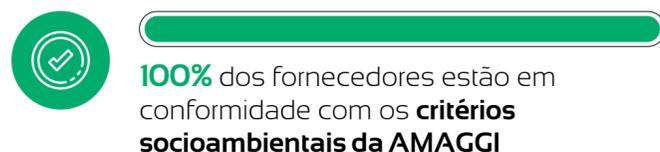
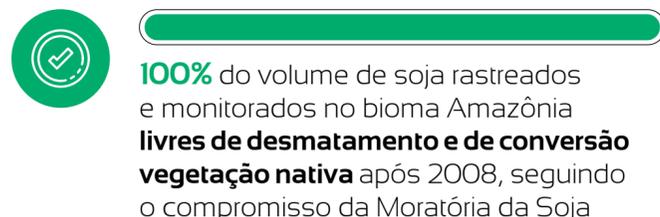


# RESULTADOS E INDICADORES 2022

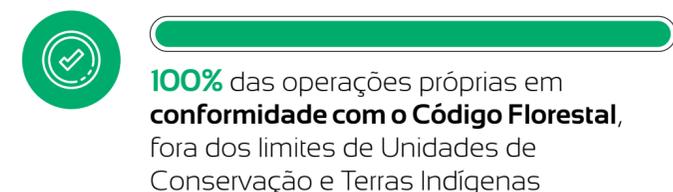
## Rastreabilidade e Pegada de desmatamento e conversão



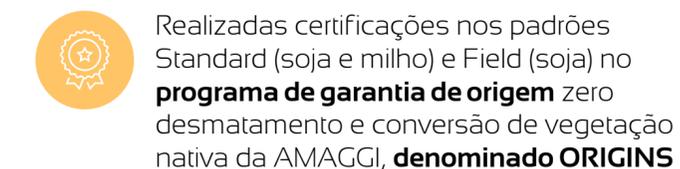
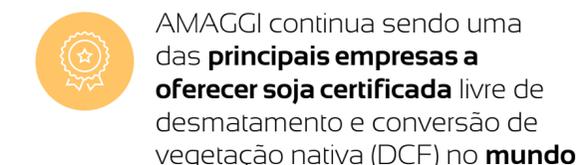
## Cadeia de fornecedores



## Gestão do uso da terra em áreas próprias



## Produtos e soluções sustentáveis



# PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO COMPROMISSO

Tomando como base a mais nova versão do documento “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”, de 2021, **este relatório já reflete a nova estrutura e o plano de implementação para atingimento das metas e compromissos assumidos.**

Divididos em **3 grandes linhas de atuação**, esse plano reflete também os principais requisitos sugeridos pelo *guideline* do Accountability Framework Initiative.





## DESAFIOS E OBJETIVOS

- 1 Estabelecer políticas, diretrizes e responsabilidades para alta liderança e colaboradores, para prevenir possíveis conflitos de interesse nas operações de compras de grãos e análises socioambientais, minimizar impactos socioambientais negativos, além de oportunizar e maximizar os impactos positivos para produção e compra responsável de grãos
- 2 Estabelecer mecanismos de reclamação para identificar e remediar impactos sociais e ambientais adversos ligados às operações
- 3 Manter o sistema de gestão socioambiental, ferramentas e procedimentos atualizados, desenvolver diferentes departamentos e treinar os colaboradores para o atingimento dos compromissos estabelecidos
- 4 Medir a performance da empresa e dos colaboradores em relação aos requisitos ESG, com auditorias internas e externas para verificar a aderência da empresa aos seus compromissos e normas

- 5 Garantir a conformidade das atividades da empresa com os requisitos legais, compromissos socioambientais e normas internas da empresa

## DESTAQUES DE 2022

- **Valor 1000:** A AMAGGI foi considerada a 4ª maior empresa do agronegócio do Brasil e a 31ª maior empresa do país no ranking do jornal Valor Econômico
- **Forbes Agro100:** A companhia foi reconhecida na lista da revista Forbes como a 10ª maior empresa de agronegócio do Brasil em faturamento (R\$ 38,21 bilhões em 2021)
- **Maiores e Melhores da Exame:** A revista Exame classificou a AMAGGI como a 25ª maior empresa do Brasil
- **Melhores da Dinheiro:** A companhia recebeu cinco prêmios na edição de 2022 da premiação da revista Dinheiro: Responsabilidade Social (1º lugar), Governança Corporativa (1º), Sustentabilidade Financeira (2º), Recursos Humanos (2º) e Inovação e Qualidade (2º)
- **100% dos escritórios de originação de grãos** treinados para novos compromissos de florestas e vegetação nativa, assim como no uso de novas ferramentas de rastreabilidade de fornecedores (ORIGINAR 2.0)
- Ampla **divulgação interna e externa das novas metas e compromissos**, além do **desenvolvimento e capacitação dos colaboradores-chave** para o atingimento dos compromissos estabelecidos.
- **Investimentos para aperfeiçoamento da ferramenta ORIGINAR 2.0 para rastreabilidade e monitoramento da cadeia de fornecedores**, possibilitando maior integração entre sistemas internos da AMAGGI, dando maiores salvaguardas nos processos de avaliação socioambiental de compra de grãos

## **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ESG PARA GARANTIR ATINGIMENTO DA META**

**A estrutura de governança da AMAGGI foi construída para embasar as atuações em busca do bom desempenho, da diminuição de riscos e do monitoramento dos objetivos estratégicos.**

A Diretoria de ESG (Environmental, Social and Governance), Comunicação e Compliance, que se reporta ao CEO da empresa, tem o principal papel de desdobrar a estratégia de sustentabilidade, especialmente os Compromissos e Metas ESG, em todas as áreas de negócio e em todos os níveis da organização, bem como avaliar o desempenho socioambiental da companhia, planejando projetos e ações para atingir os resultados esperados.

Para apoiar a Diretoria de ESG, a AMAGGI conta com mais de 20 colaboradores corporativos totalmente dedicados a implementar a estratégia de sustentabilidade da companhia. Além disso, todas as unidades da AMAGGI no Brasil contam com um representante responsável por garantir, juntamente com as demais áreas, a conformidade das atividades com os requisitos legais,

compromissos socioambientais e normas internas da empresa, relacionadas às respectivas operações de cada unidade (incluindo seus fornecedores).

A AMAGGI conta com uma política e uma gestão socioambiental (GSA) unificada, formada por um conjunto de processos e procedimentos padronizados, cujas atividades são desenvolvidas e operacionalizadas pela área de Sustentabilidade Corporativa e pelas áreas de negócio da companhia. **Seu objetivo é prevenir e minimizar possíveis impactos socioambientais negativos relacionados às operações, produtos e serviços, além de oportunizar e maximizar os impactos positivos por meio de ações e programas.**

Anualmente, a AMAGGI promove auditorias internas e externas para verificar a aderência da empresa aos seus compromissos e normas. Todos os colaboradores são avaliados pelas auditorias internas, que incluem os requisitos de ESG da companhia. Essa avaliação compõe o resultado financeiro distribuído anualmente por performance aos funcionários da companhia.





## AVALIAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS INDEPENDENTES PARA AQUISIÇÃO DE GRÃOS

**Todos os lotes de compras de grãos passam pelo sistema geoespacial ORIGINAR 2.0**, e apenas aqueles com 100% de conformidade com os critérios mínimos de comercialização da AMAGGI estão aptos a seguir com os próximos passos para o recebimento do grão.

Caso haja qualquer tipo de restrição identificada na fazenda ou em nome do produtor no momento da compra, o cadastro da comercialização é automaticamente bloqueado pelo sistema, podendo ser liberado somente após confirmação pela área de Sustentabilidade de que a compra atende os requisitos socioambientais da empresa.

Em 2022, 56 comercializações de grãos foram vetadas pela AMAGGI por apresentarem irregularidades em relação aos critérios socioambientais, sendo que os fornecedores receberam orientações para regularização.

**A área de Sustentabilidade conta com equipe especializada em avaliações socioambientais utilizando ferramentas geoespaciais**, atuando de forma

independente da área de Originação, evitando que haja conflitos de interesses. A empresa possui procedimentos claros sobre os fluxos e alçadas para aprovação, seguindo as melhores recomendações de compliance.

Os contratos de compra e venda de grãos da AMAGGI também estão amparados por cláusulas socioambientais.

**Em 2022,  
56 comercializações  
de grãos foram  
vetadas pela AMAGGI  
por irregularidades  
em critérios  
socioambientais**



## DESAFIOS E OBJETIVOS

- 1 Garantir a manutenção da expansão responsável de produção agrícola em áreas já abertas, bem como investir na transformação de áreas degradadas em propriedades cada vez mais produtivas, evitando a realização de novas conversões de vegetação nativa para entrada da agricultura
- 2 Garantir o atendimento dos preceitos determinados pelo Código Florestal Brasileiro e o fortalecimento da agenda de restauração
- 3 Garantir a conservação da biodiversidade e o uso eficiente de seus recursos, além do desenvolvimento sustentável do território
- 4 Continuar investindo em tecnologia no campo e boas práticas agrícolas para melhoria da eficiência operacional, bem como mitigação de impactos socioambientais
- 5 Investir continuamente na redução das emissões de gases de efeito estufa dos produtos produzidos e originados pela AMAGGI, assim como sua pegada de carbono
- 6 Respeitar e proteger os Direitos humanos, em especial das comunidades tradicionais, indígenas e agricultura familiar

## DESTAQUES DE 2022

- 100% das fazendas próprias de produção agrícola certificadas em padrões socioambientais
- 137 mil hectares de áreas preservadas, entre áreas de Reserva Legal (RL), Áreas de Preservação Permanente (APPs) e excedentes florestais
- 100% das operações próprias em conformidade com o Código Florestal e demais legislações aplicáveis, mantidas fora dos limites de Unidades de Conservação e Terras Indígenas
- Investimento em novas tecnologias voltadas a agricultura regenerativa e de baixo carbono, visando a aumentar a produtividade e diminuir o impacto socioambiental
- 100% de energia renovável para desenvolvimento de atividades agrícolas
- Promoção de estudos e pesquisa científica para o mapeamento e gestão da biodiversidade

## GESTÃO DE FLORESTAS

Em 2022, a AMAGGI manteve **todas as atividades produtivas fora dos limites de Unidades de Conservação de Proteção Integral e Terras Indígenas**, uma vez que a companhia adota políticas e monitoramentos que garantam o respeito às comunidades tradicionais, aos produtores familiares e o direito ao uso da terra. Atualmente, dos 392 mil hectares de áreas próprias (incluindo unidades agrícolas, de compensação e reflorestamento), **137 mil hectares são de áreas protegidas, localizadas nos biomas Pantanal, Amazônia e Cerrado** — todas no estado de Mato Grosso. São contabilizadas aqui áreas de Reserva Legal (RL), Áreas de Preservação Permanente (APPs), excedente florestal e áreas em parque para compensação, o que representa que **a AMAGGI mantém em média 36% do total de suas áreas exclusivamente para preservação**. Desse total de áreas preservadas, 163 hectares de Áreas de Preservação Permanente Degradada (APPD) estão em processo de recuperação.

### META RELACIONADA A FLORESTAS

**“Manter-se zero desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free - DCF) desde 2008 para produção agrícola em suas fazendas próprias, garantindo a sua expansão apenas em áreas já abertas”**



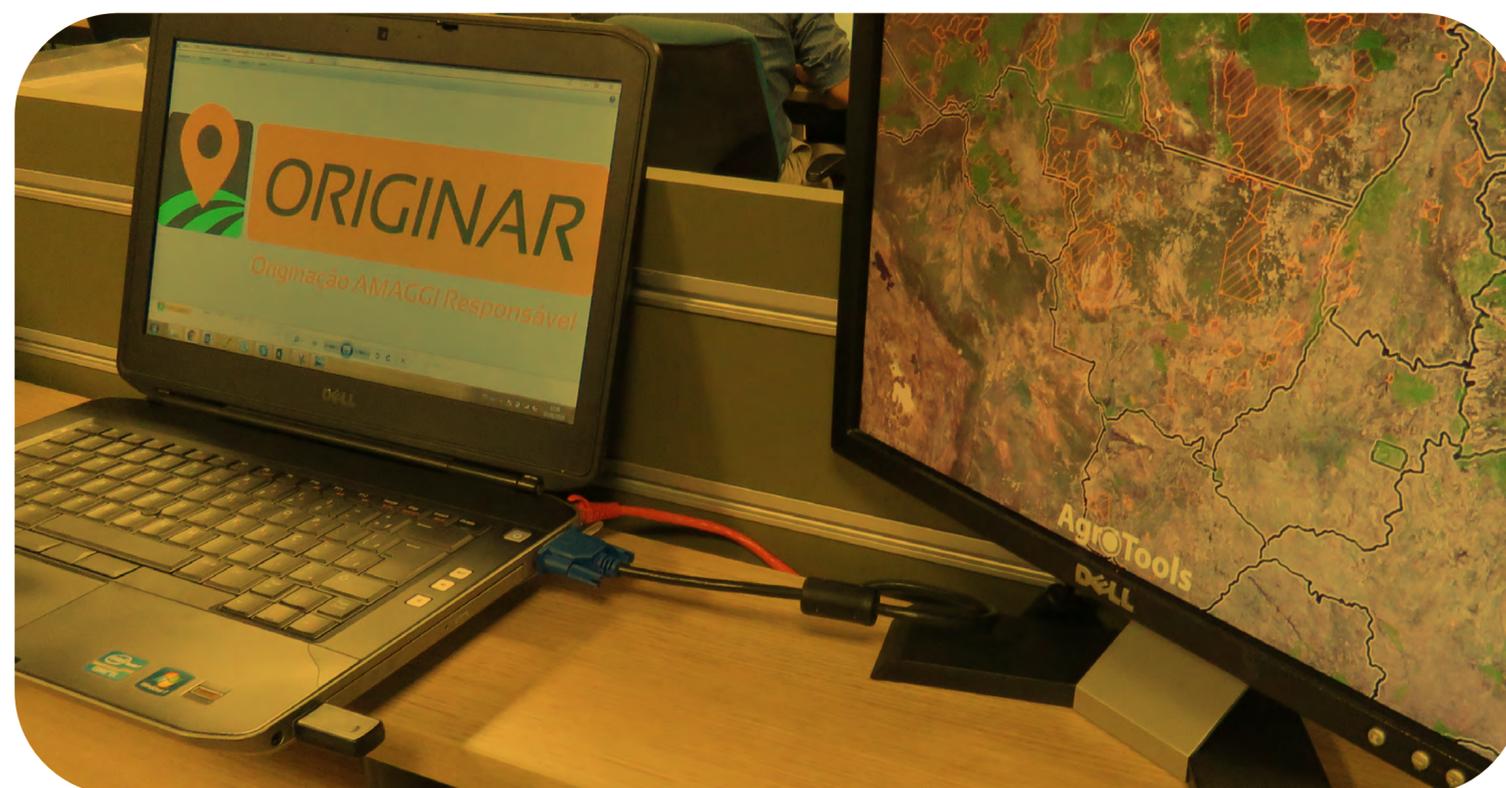
## INCÊNDIOS FLORESTAIS

Com o objetivo de prevenir incêndios florestais — principalmente devido ao clima seco e às altas temperaturas —, **a AMAGGI realiza a manutenção dos aceiros** (faixas no entorno das áreas de conservação ou perímetro das propriedades para evitar a propagação de queimadas) **e utiliza equipamentos de combate a incêndios e brigadas treinadas para combate do fogo em florestas e lavouras**, que também podem auxiliar fazendas vizinhas sempre que necessário.

## INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO MONITORAMENTO DAS FAZENDAS: IMAGENS DE SATÉLITE E SENSORIAMENTO REMOTO

**Para monitorar suas fazendas, a AMAGGI utiliza imagens de satélite de alta resolução, atualizadas diariamente.** Essas imagens são de uso exclusivo da empresa e dão suporte ao monitoramento preditivo, capaz de identificar potenciais problemas na lavoura que poderiam ser difíceis de identificar sem o uso de satélite. **As imagens conseguem identificar até mesmo pequenos focos de incêndio em áreas florestais remotas**, que poderiam

levar dias para serem identificados apenas com observações de campo. As áreas geridas pela companhia também **são monitoradas pelo sistema ORIGINAR, que possui ferramenta de emissão de alertas de queimadas e desmatamentos** caso seja identificada alguma ocorrência na área. São alertas diários e mensais que ajudam na gestão territorial e socioambiental das propriedades.

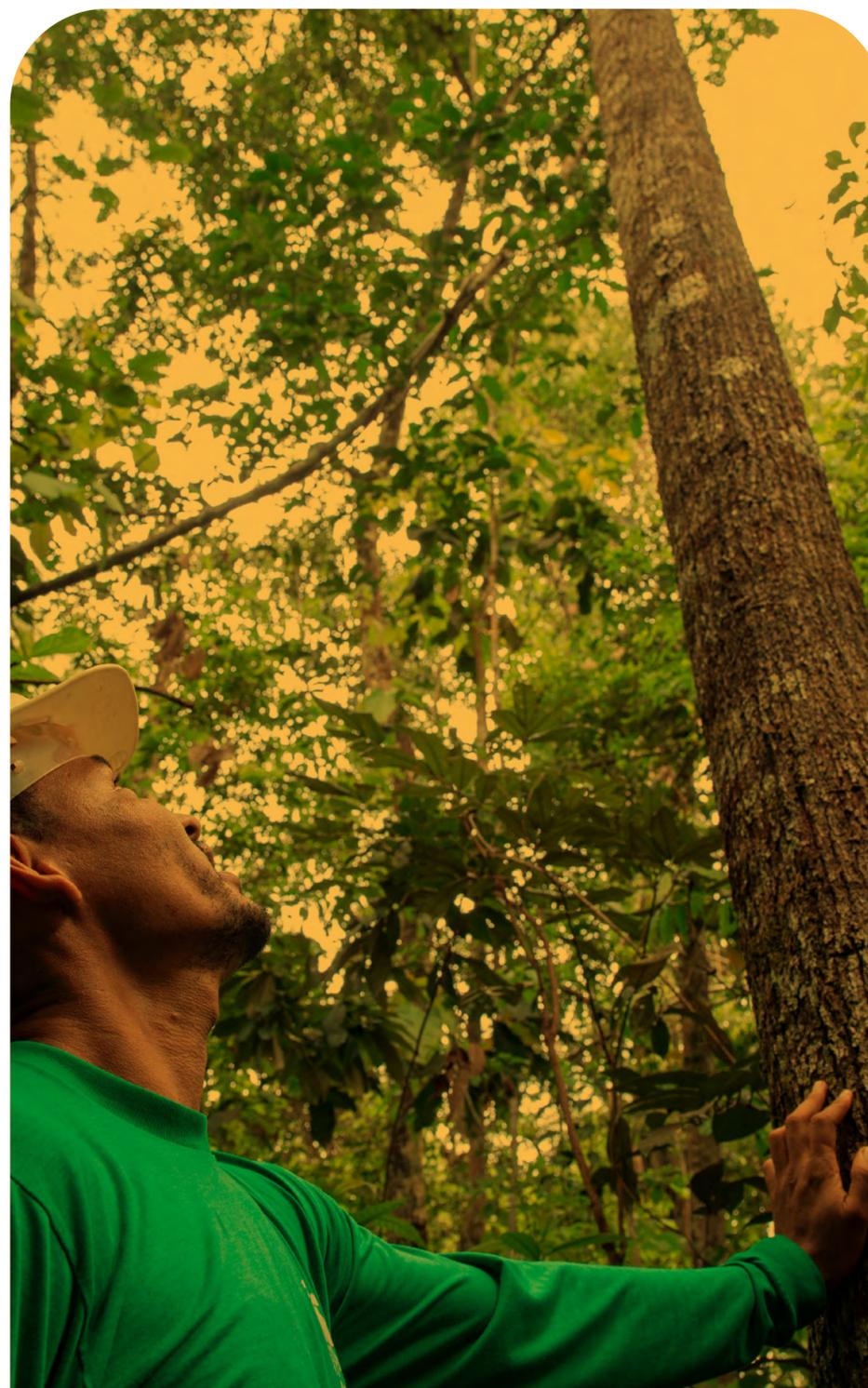


## MELHORES PRÁTICAS AGRÍCOLAS

A AMAGGI entende que os **investimentos em tecnologia, inovação** no campo e adoção de melhores práticas agrícolas **são essenciais para aumentar a produtividade das propriedades rurais**, reduzindo a necessidade de maiores expansões, ao mesmo tempo que minimiza seu potencial impacto socioambiental.

A empresa tem empregado uma série de inovações e cuidados, destacando-se o uso de:

- ▶ **Controle biológico;**
- ▶ **Plantio direto;**
- ▶ **Sucessão de culturas;**
- ▶ **Cultivo sem o uso de irrigação;**
- ▶ **Implantação de radares e estações meteorológicas;**
- ▶ **Modernização de maquinários;**
- ▶ **Conectividade no campo;**
- ▶ **Sensoriamento remoto;**
- ▶ **Uso de energia 100% renovável de PCHs e painéis solares;**
- ▶ **Aquisição de três drones para aplicação de defensivos em locais de acesso proibido para aviões agrícolas;**
- ▶ **Uso de robô para monitoramento de pragas, doenças e plantas daninhas na lavoura.**



Essas ações, em conjunto com outras, têm colaborado para a redução da pegada de carbono dos grãos produzidos pela AMAGGI e ofertados ao mercado, tendo a empresa uma das melhores taxas de emissão de gases de efeito estufa por tonelada de produto produzido quando comparada com outros competidores dentro ou fora do Brasil.



**CONFIRA  
MAIS AQUI**

**A AMAGGI preza por disseminar suas melhores práticas e o conhecimento adquirido com produtores de sua cadeia de valor, dando maior escalabilidade no impacto positivo gerado.**

## CASE: AGRICULTURA REGENERATIVA E DE BAIXO CARBONO

A AMAGGI tem se empenhado em **garantir uma transição para agricultura regenerativa**, entendendo como esse conceito pode ser enquadrado para produção de commodities em larga escala, mantendo os impactos esperados para o aumento da qualidade do solo, biodiversidade e perenidade do negócio.

Em uma parceria com a Embrapa, iniciada há 2 anos, alinhada com o conceito de agricultura regenerativa, **a empresa teve importantes avanços no entendimento da dinâmica de nutrientes e carbono no solo das fazendas**. Principalmente no que diz respeito a remoções de carbono pelo solo e a meios para potencializar a eficiência no uso de insumos, melhorando ainda mais a produtividade e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa.

Em 2023, após uma parceria firmada com a ReNature e o amadurecimento dos trabalhos com a Embrapa, **a AMAGGI lançou seu programa de agricultura regenerativa, com uma abordagem de geração de impactos positivos nos pilares, solo, biodiversidade e**

**pessoas**. O ponto central é monitorar indicadores que reflitam a melhoria da qualidade dos ecossistemas agrícolas, por isso não está ligada a uma cultura agrícola específica.

**O objetivo é garantir a produtividade das lavouras por meio do aumento da saúde do solo e da biodiversidade que cerca a paisagem como um todo**, impactando positivamente as pessoas com a disseminação de conhecimento para ampliar o uso de práticas de agricultura regenerativa.



CLIQUE  
AQUI PARA  
SABER MAIS



### Objetivos do programa Amaggi Regenera



Fortalecimento e regeneração dos solos e incremento da produtividade



Proteção da biodiversidade e dos recursos hídricos



Mitigação de impactos climáticos e resiliência econômica



Disseminação das práticas regenerativas a mais produtores rurais e familiares



## APOIO À PESQUISA: FLORESTA, BIODIVERSIDADE, CLIMA E AGRICULTURA

Em uma parceria de quase 20 anos, desde 2004, a **AMAGGI dá suporte a pesquisas do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)**. Pesquisadores investigam a integração entre florestas em áreas agrícolas na Fazenda Tanguro, em Querência (MT), e monitoram a biodiversidade em áreas agrícolas no estado de Mato Grosso.

**Os pesquisadores têm acesso a mais de 80 mil hectares**, entre florestas e áreas agrícolas, e contam ainda com o apoio de uma estação experimental e infraestrutura de hospedagem.

Atualmente, **cerca de 20 pesquisadores doutores estão envolvidos diretamente na pesquisa na fazenda** e aproximadamente 100 alunos de graduação, mestrado e doutorado de diferentes países e instituições ao redor do mundo.

**Em 2022, como resultados parciais, já foram identificadas na região da fazenda Tanguro:**



**60** espécies de **mamíferos**



**394** espécies de **plantas**



**157** espécies de **formigas**



**254** espécies de **aves**

*(equivalente a 28% das espécies de aves registradas em toda a Europa)*



**180** espécies de **abelhas**

*(equivalente a 10% de todas as espécies de abelhas registradas na Europa)*



## DESAFIOS E OBJETIVOS

- 1 Melhorar continuamente o monitoramento e a rastreabilidade da sua cadeia de fornecimento de grãos direta, garantindo a regularidade de origem ao mercado
- 2 Mapear e analisar os riscos da sua cadeia de fornecimento de grãos indireta
- 3 Evoluir na gestão estratégica de informações dos fornecedores de grãos na base de dados do ORIGINAR
- 4 Garantir o atendimento dos critérios socioambientais determinados pela AMAGGI para comercialização de grãos, bem como o atendimento do Código Florestal Brasileiro
- 5 Zelar pela continuidade do cumprimento dos compromissos institucionais assumidos, como Moratória da Soja, Protocolo Verde dos Grãos, entre outros
- 6 Respeitar e proteger os Direitos humanos, em especial das comunidades locais, indígenas e produtores familiares
- 7 Respeitar o direito de uso da terra, incluindo o princípio de consentimento livre, prévio e informado

## DESTAQUES DE 2022

- **100% de rastreabilidade e monitoramento** dos fornecedores diretos do Brasil
- **100% de rastreabilidade e monitoramento** de indiretos no primeiro ponto de agregação
- **100% do volume de soja** rastreados e monitorados no bioma Amazônia são livres de desmatamento e conversão vegetação nativa após 2008, seguindo o compromisso da Moratória da Soja
- **32% de rastreabilidade e monitoramento** dos fornecedores indiretos dos biomas Amazônia e Cerrado, as jurisdições prioritárias para atuação da AMAGGI — um aumento de 6% de rastreabilidade em comparação ao ano anterior
- **99,15% de fornecedores diretos e indiretos rastreados e monitorados** de áreas prioritárias são livres de desmatamento e conversão de vegetação nativa após 2020

## CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS AMAGGI PARA COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

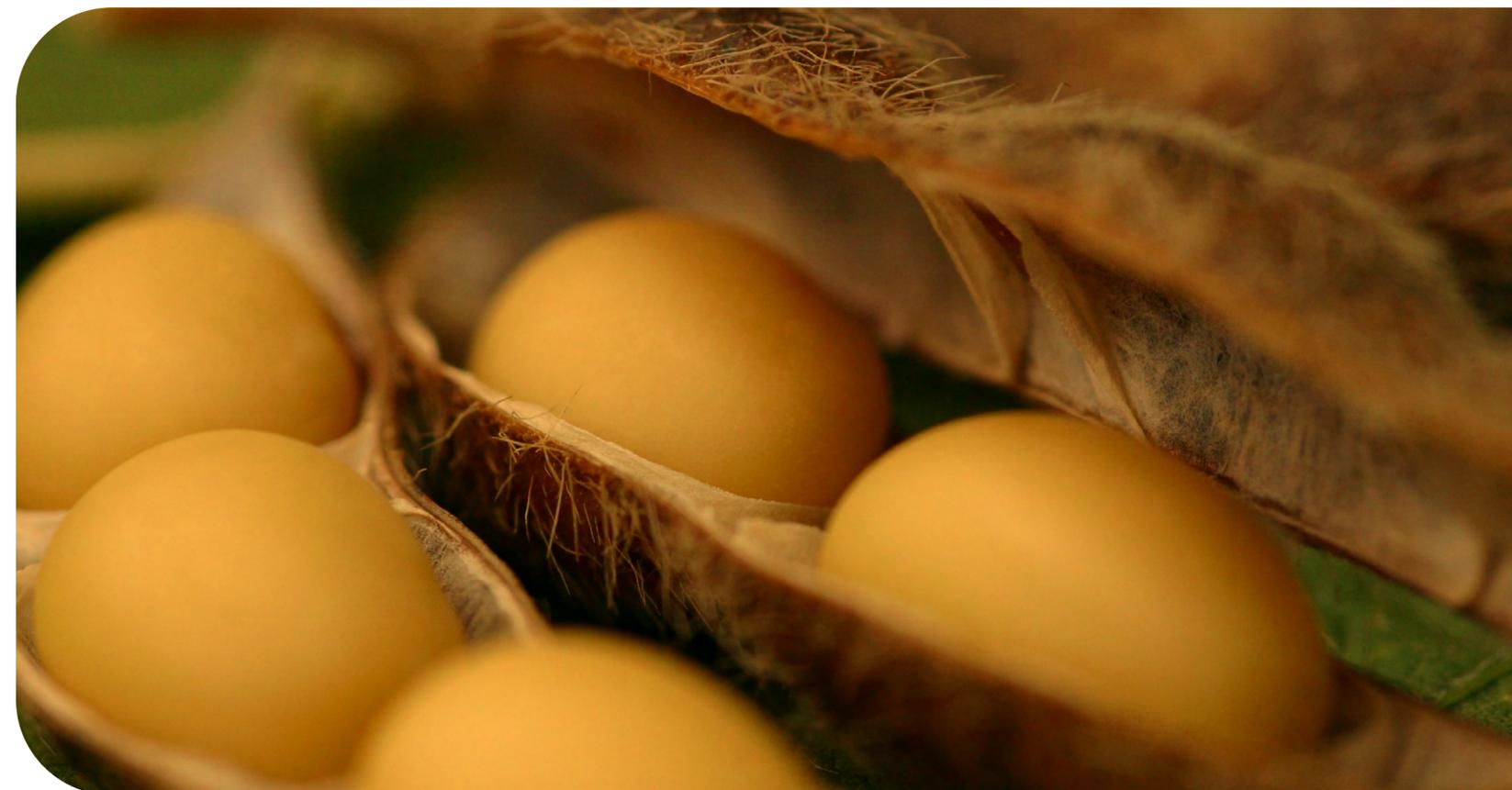
**A AMAGGI conta com mais de 6 mil produtores rurais que fornecem grãos e fibras.**

Para que possam integrar a cadeia de fornecedores, esses produtores devem estar alinhados aos critérios socioambientais da empresa.

Em 2022, a AMAGGI avaliou 100% de seus fornecedores com base nos critérios estabelecidos, visando à proteção ambiental e ao respeito aos Direitos humanos.

A AMAGGI não comercializa grãos de áreas produtivas que incidam em:

- ▶ Embargos do Ibama e de órgãos ambientais estaduais
- ▶ Terras indígenas e Unidades de Conservação de Proteção Integral
- ▶ Áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia não conformes com a Moratória da Soja
- ▶ Áreas não conformes com o Protocolo Verde dos Grãos do Pará
- ▶ Lista Suja do Trabalho Escravo



Todo o processo de verificação dos critérios, especialmente o compromisso da Moratória da Soja e do Protocolo Verde dos Grãos, é realizado anualmente por meio de auditorias de terceira parte. **A AMAGGI tem sempre alcançado 100% de conformidade referente às comercializações.**



**100%** dos lotes de compras de grãos avaliados com base em critérios socioambientais estabelecidos



**100%** dos fornecedores estão em conformidade com os critérios socioambientais da AMAGGI



**100%** de conformidade nas comercializações de grãos atendendo os compromissos da Moratória da Soja e do Protocolo Verde dos Grãos do Pará



## RASTREABILIDADE E MONITORAMENTO DA CADEIA: PLATAFORMA ORIGINAR 2.0 E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS FORNECEDORES

Para garantir o atendimento aos critérios socioambientais estabelecidos, **a AMAGGI desenvolveu o ORIGINAR 2.0, uma plataforma que permite o monitoramento de toda a cadeia de fornecimento de grãos.** A ferramenta utiliza imagens atualizadas de satélite para realizar análises socioambientais e de produção agrícola, com o cruzamento de dados comerciais da companhia. Assim, integra por completo as áreas de Originação, Insumos e Sustentabilidade, garantindo uma melhor estratégia de mercado, maior garantia socioambiental e rastreabilidade, conectando a sustentabilidade e o negócio através de um sistema de inteligência comercial.

**Todos os lotes de compras de grãos passam pelo sistema geoespacial ORIGINAR 2.0, e apenas aqueles com 100% de conformidade com os critérios mínimos de comercialização da AMAGGI estão aptos a seguir os próximos passos para o recebimento do grão.** Caso haja qualquer tipo de

restrição identificada no momento da compra, o cadastro da comercialização é automaticamente bloqueado, podendo ser liberado somente após a confirmação da área de Sustentabilidade de que a compra atende os requisitos socioambientais da empresa. A AMAGGI apoia também os produtores com restrições em seu processo de regularização, a partir de orientações customizadas e com base num plano de regularização.

O sistema ORIGINAR é constantemente aperfeiçoado e, desde 2022, é desenvolvido *in house*, atendendo às demandas das equipes de Originação e Sustentabilidade, demonstrando a importância da plataforma para a companhia. Dentre as melhorias, destacamos o upgrade do sistema de alertas de queimadas, com notificações diárias e alertas mensais de desmatamento. Também foi implantado em seu sistema de compras de grãos a obrigatoriedade da rastreabilidade para todos os fornecedores diretos, bloqueando as compras que não tiverem fazendas vinculadas ao processo.

Em 2022, utilizando a Plataforma ORIGINAR 2.0, a AMAGGI rastreou sua cadeia de fornecedores diretos e indiretos, focando nas áreas prioritárias de atuação, ou seja, nos biomas Cerrado e Amazônia.

**A empresa atingiu 100% de rastreabilidade dos seus fornecedores diretos no Brasil em 2022.**

**Também houve um aumento de 9% no número de propriedades monitoradas e 5% em hectares monitorados**, quando comparado ao ano anterior. Atualmente, a AMAGGI tem em sua base mais de 17,7 milhões de hectares sendo monitorados diariamente na Plataforma ORIGINAR 2.0.

Considerando o primeiro ponto de agregação, como cooperativas e revendas, também conhecidos como fornecedores intermediários, a empresa obteve 100% de rastreabilidade.

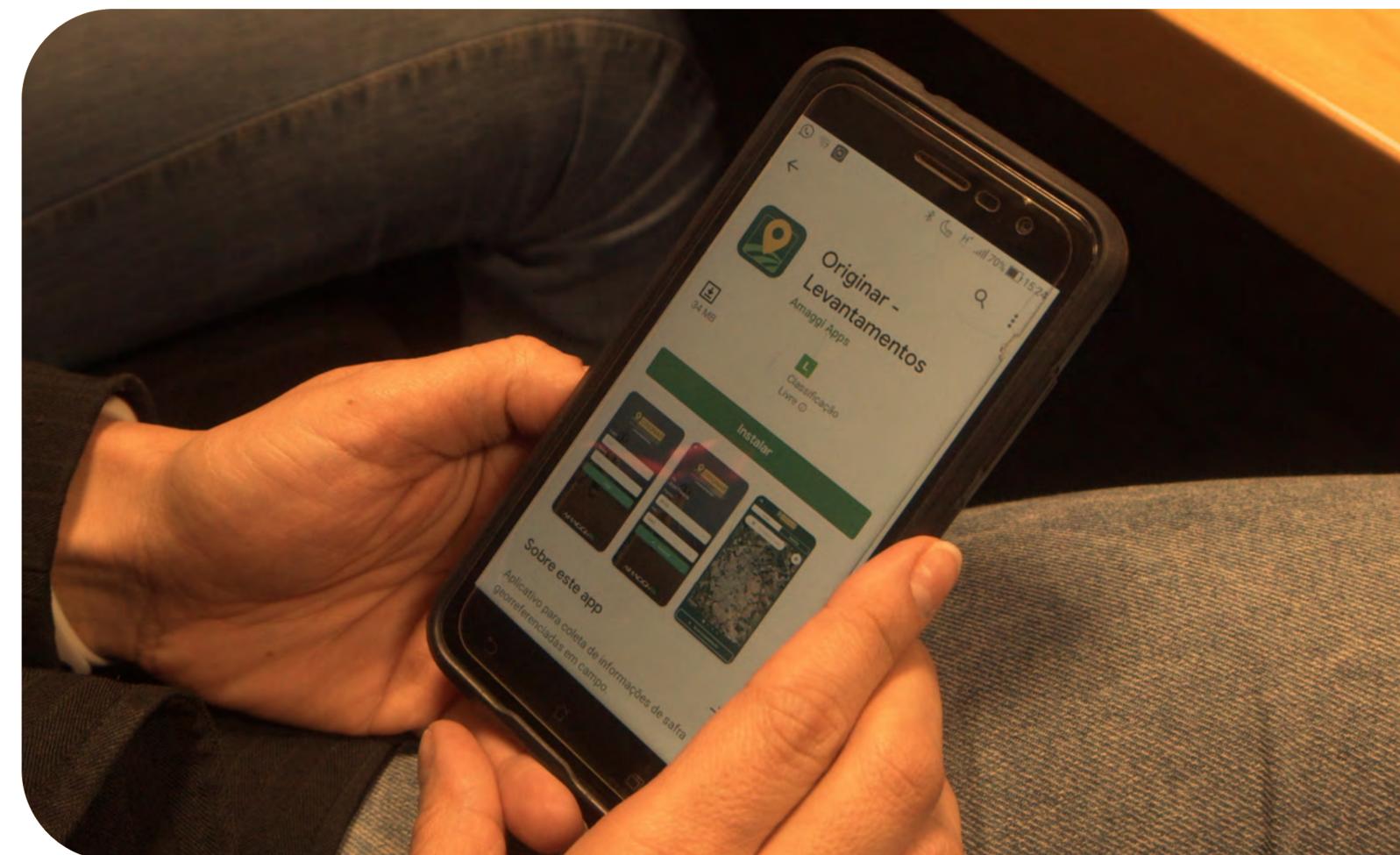
Já em relação ao monitoramento de fornecedores indiretos no nível de fazenda de origem, a AMAGGI atingiu 19% de rastreabilidade no Brasil e 32% de jurisdição prioritária. Esse volume representa uma maior rastreabilidade do volume de indiretos, comparado com o ano anterior, de 6% a mais no nível de fazenda para a jurisdição prioritária (biomas Amazônia e Cerrado).

Convém ressaltar que a rastreabilidade de fornecedores indiretos em fazendas é um desafio maior, uma vez que a empresa passa a depender de informações disponibilizadas por seus fornecedores intermediários.

**A AMAGGI vem trabalhando fortemente em atividades para engajar seus fornecedores intermediários e indiretos**, tanto de forma setorial quanto de forma individual, na tentativa de levar soluções e conhecimento sobre a importância da rastreabilidade para toda a cadeia de valor. Ferramentas tecnológicas de rastreabilidade da cadeia e outras soluções estão sendo discutidas com esses fornecedores, para torná-los hábeis a realizar monitoramentos semelhantes aos que a AMAGGI possui internamente.



**CONHEÇA AQUI ALGUMAS  
FUNCIONALIDADES DA  
PLATAFORMA ORIGINAR 2.0**



**Todos os lotes de compras de grãos passam pelo sistema geoespacial ORIGINAR 2.0, que permite o monitoramento de toda a cadeia de fornecimento**

## ANÁLISE DE DESMATAMENTO E CONVERSÃO E METODOLOGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE MUDANÇA NO USO DO SOLO

A evolução do processo de mapeamento, monitoramento dos fornecedores e da rastreabilidade dos volumes comercializados nas jurisdições prioritárias permitiu que a AMAGGI pudesse **analisar a incidência de desmatamento e conversão de vegetação nativa em sua cadeia de fornecimento e, conseqüentemente, os desafios para atingir seu compromisso para uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa.**

Como a AMAGGI faz parte da Moratória da Soja, não permite que nenhum desmatamento legal ou ilegal no bioma Amazônia entre na sua cadeia, considerando 2008 como data de corte. Já para o bioma Cerrado, a análise do desmatamento foi realizada sobre a base de fornecedores monitorados, referente ao volume comercializado e rastreado em 2022 pela AMAGGI, utilizando o ano de 2020 como base de referência para análises.

Assim, foi possível chegar aos seguintes resultados:



**99,15%** do volume de soja rastreada de fornecedores diretos e indiretos no bioma Cerrado, após 2020, são livres de desmatamento e conversão de vegetação nativa



**100%** do volume de soja rastreado e monitorado no bioma Amazônia são livres de desmatamento e conversão de vegetação nativa após 2008, seguindo o compromisso da Moratória da Soja



## ETAPAS DO TRABALHO DE DETECÇÃO DE DESMATAMENTOS

Atividades desenvolvidas no trabalho

### 1. Identificação das fazendas



Cadastro das fazendas por meio de georreferenciamento e elaboração de um banco de dados com todos os limites.

### 2. Seleção das imagens de satélite



Seleção dos sensores, imagens, datas a serem utilizados e download dos tiles correspondentes.

### 3. Processamento das imagens de satélite



Pré-processamento e processamento das imagens de satélite para realização das classificações de uso do solo.

### 4. Detecção de mudança no uso do solo



Classificação do uso do solo e detecção de mudanças entre as datas analisadas.

### 5. Análise das áreas de soja



Identificação da dinâmica do uso do solo nas áreas de originação de soja.

Para análise das áreas de soja, foram considerados os volumes comercializados e rastreados pela AMAGGI em 2022. A Classificação do Uso do Solo e a Mudança no Uso do Solo foram elaboradas por consultoria especializada, cujo processo foi auditado por terceira parte.

Para o bioma Cerrado, a metodologia usada para identificação da mudança do uso do solo com identificação e quantificação das alterações ocorridas de vegetação nativas no período 2020-2022 seguiu as etapas representadas na figura e utilizou imagens integrando os satélites Sentinel, Landsat e RapidEye.

Como foram utilizados diferentes satélites para a elaboração do estudo (com resoluções espaciais distintas), foram considerados os desmatamentos e conversões de vegetação nativa maiores que 5 hectares ocupados com soja na última safra.

## CRITÉRIOS CONSERVADORES PARA ESTABELEECER UMA CADEIA LIVRE DE DESMATAMENTO E CONVERSÃO

**Quaisquer desmatamentos ou conversão de vegetação nativa acima de 5 hectares com a presença de soja já são qualificados como de origem de desmatamento e conversão.**

Esse valor é bastante rigoroso se comparado a outras metodologias amplamente utilizadas, sendo possível conseguir esse nível de detecção graças à contratação exclusiva de imagens de satélite para avaliação da mudança no uso do solo.

Destaca-se aqui como outro diferencial o fato de que **todo o volume proveniente da propriedade rural é contabilizado como de origem de desmatamento e conversão pela AMAGGI, não só o volume proveniente da área desmatada.**

A AMAGGI tem trabalhado com as medidas mais conservadoras para determinar o conceito de desmatamento e conversão de vegetação nativa, reduzindo consideravelmente o risco de suas operações.



## OPERAÇÕES PARAGUAI E ARGENTINA

A empresa tem avançado nas discussões e estudado soluções tecnológicas para rastreabilidade e monitoramento do volume de soja proveniente de suas operações no Paraguai e na Argentina, sobretudo com foco no Chaco.

Em 2022, a AMAGGI avaliou as plataformas para rastreabilidade disponíveis e aderiu

à iniciativa VISEC (Visión Sectorial del Gran Chaco Argentino), que está desenvolvendo uma plataforma de monitoramento unificado da cadeia de soja na Argentina, objetivando uma originação livre de desmatamento e com garantia de rastreabilidade. A adesão foi concretizada em 2023.



## DESAFIOS E OBJETIVOS

- 1 Fomentar a expansão das certificações socioambientais dos produtores e a comercialização de produto certificado pelo mercado, tanto em esquemas próprios quanto multistakeholders (RTRS, 2BSvs, ProTerra e outros)
- 2 Garantir a manutenção das certificações socioambientais em 100% da produção própria
- 3 Dar suporte aos produtores rurais fornecedores para atingirem os padrões exigidos nas certificações e conectá-los aos mercados consumidores
- 4 Ser referência no atendimento das novas demandas de mercado para ampliação dos esquemas de garantia de origem e zero desmatamento e na oferta de soluções inovadoras e sustentáveis
- 5 Compartilhar benefícios entre todos da cadeia de valor, além da garantia de credibilidade sobre os produtos certificados e de origem às partes interessadas

## DESTAQUES DE 2022

- 100% das fazendas próprias certificadas em esquemas socioambientais e programas de garantia de origem
- Realizadas certificações nos padrões **Standard (soja e milho) e Field (soja)** no programa de garantia de origem zero desmatamento e conversão de vegetação nativa da AMAGGI, denominado ORIGINS
- Reconhecimento do programa **ORIGINS Field** pela European Feed Manufacturers' Federation (FEFAC)
- A AMAGGI continua sendo uma das **principais empresas a oferecer soja certificada livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (DCF)**, responsável mundialmente por:
  - 13% do volume ProTerra (não transgênico)
  - 19,1% do volume RTRS
  - 26,8% do volume 2BSvs milho
  - 2,1% do volume 2BSvs soja
- Mais de 120 fazendas de produtores rurais parceiros certificadas nos padrões **RTRS, ProTerra e 2BSvs**, as quais contam com suporte direto da equipe socioambiental da AMAGGI
- Mais de **R\$ 3,3 milhões em premiação** aos produtores rurais parceiros certificados RTRS

## CERTIFICAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E PROGRAMAS DE GARANTIA DE ORIGEM

**A AMAGGI acredita que as certificações socioambientais e os programas de garantia de origem são formas de reafirmar seu compromisso com a produção sustentável e responsável, gerando benefícios ambientais – tais como a garantia de zero desmatamento e conversão –, sociais e econômicos concretos para produtores, empresas e consumidores ao longo de toda sua cadeia de valor.**

Para continuar sendo, no mundo, uma das empresas com maior volume de soja certificada em padrões socioambientais reconhecidos internacionalmente, a AMAGGI participa da Mesa Redonda da Soja Responsável (RTRS) e de discussões técnicas e estratégicas do ProTerra. Além de certificar sua produção própria, a companhia também trabalha fortemente para evoluir no volume certificado de seus produtores fornecedores de grãos.

**A AMAGGI é uma das empresas líderes no fornecimento de soja e milho certificados livres de desmatamento e conversão de vegetação nativa (DCF) no mundo.** Em 2022, 19,1% do volume

de soja RTRS (ou 586 mil toneladas, provenientes de 71 unidades produtivas) foram comercializados pela companhia. Outras 315 mil toneladas da oleaginosa comercializadas detinham a certificação ProTerra. O volume com certificação 2BSvs alcançou 137 mil toneladas de soja e 705 mil toneladas de milho no último ano.

**Foram certificadas mais de 120 fazendas de produtores parceiros** nos padrões mencionados acima, após verificação dos processos de entrada, armazenamento e expedição, totalizando um volume de 901 mil toneladas para a cultura soja certificada em 2022, sendo 586 mil com certificação RTRS e 315 mil com a ProTerra.

Para garantir a adesão dos produtores às certificações socioambientais, a AMAGGI distribuiu mais de R\$ 3,3 milhões em premiação aos fornecedores certificados RTRS pertencentes ao seu grupo de certificação. Aos produtores ProTerra, o prêmio está incluso no valor NonGMO.

**Além da bonificação, todos os produtores recebem acompanhamento próximo, com diagnóstico socioambiental, visitas de especialistas, acompanhamento e apoio na**

**implementação de melhorias e auditorias internas.** Todos os custos com diagnóstico socioambiental e demais despesas para certificação em sua cadeia de fornecimento são custeados pela AMAGGI.



META RELACIONADA A FLORESTAS E VEGETAÇÃO NATIVA

**“Oferecer produtos e soluções inovadores para uma cadeia ética, com zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, regenerativa e com baixa emissão de carbono.”**



## NOVOS MODELOS DE CERTIFICAÇÃO, TENDÊNCIAS E EXIGÊNCIAS DE MERCADO

**AMAGGI lançou e já está comercializando grãos certificados em seu programa de garantia de origem próprio** – o ORIGINS, que assegura produção responsável e rastreável, com zero desmatamento e conversão com data de corte customizável, a partir do uso da tecnologia, viabilizando alta escalabilidade. O programa já possui dois módulos sendo comercializados, o Standard e o Field, este último reconhecido pela European Feed Manufacturers' Federation (FEFAC), e deve trazer novos módulos para garantir grãos de baixa emissão de gases de efeito estufa, rastreabilidade via blockchain e rotas segregadas.

**A AMAGGI também iniciou engajamento nas discussões das novas diretrizes de países europeus para comercialização de soja**, com destaque para a Estratégia Francesa de Desmatamento Importado, UK Soy Manifesto e, sobretudo, o Regulamento de Desmatamento da União Europeia (EUDR) e processo de Due Diligence. A empresa espera compreender profundamente as exigências legais e de seus clientes, de modo que possa desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis.

**O programa ORIGINS assegura produção responsável e rastreável, com zero desmatamento e conversão com data de corte customizável**



## DESAFIOS E OBJETIVOS

- 1 Consultar as partes interessadas da empresa, mantendo o diálogo contínuo e assertivo entre a AMAGGI e seus stakeholders
- 2 Apoiar mecanismos que valorizem as florestas e os recursos naturais, como sistemas de PSAs (pagamentos por serviços ambientais), emissão de títulos verdes, crédito de carbono e outros mecanismos de financiamento para conservação
- 3 Promover uma cadeia ética e garantir a adoção de práticas responsáveis, inovadoras em toda a sua cadeia de valor, como controle biológico, bem como em sistemas que permitam maior produtividade e melhor gerenciamento do uso do solo, menor utilização de defensivos, fertilizantes e insumos, dentre outras ações para mitigação de outros possíveis impactos ambientais e sociais
- 4 Estimular os fornecedores de grãos a manterem uma operação livre de conversões de vegetação nativa, que contribua para o compartilhamento de benefícios com as comunidades próximas e que permita o uso eficiente de seus recursos e o desenvolvimento sustentável do território
- 5 Ampliar práticas de disseminação de conhecimento e estímulo às certificações socioambientais aos produtores, para uma atuação cada vez mais sustentável

## DESTAQUES DE 2022

- **Realização do Circuito Tecnológico** para disseminação das práticas agrícolas e engajamento de produtores em temáticas socioambientais, incluindo temas relacionados à conservação e ao restauro florestal
- Extensiva **comunicação externa dos novos compromissos da AMAGGI** "Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa" versão 2021, durante e após o evento Embrace the Future
- **Participação de mesas de diálogo com stakeholders**, como Roadmap da soja, ADP (Amsterdam Declaration Partnership), em que governos nacional e internacionais, ONGs discutem oportunidades para avançar no combate ao desmatamento
- **Participação de pilotos para compreensão das demandas dos clientes**, como a realizada com a Earthworm em atendimento das diretrizes de sustentabilidade do mercado europeu
- **Participação ativa de reuniões, fóruns e seminários** para discussão dos desafios de sustentabilidade do setor
- **Apoio aos mecanismos financeiros** que valorizam as florestas, o clima e os recursos naturais, através da emissão e alocação de US\$ 750 milhões de uma operação de Sustainability Bond em projetos com impactos socioambientais positivos

## **ENGAJAMENTO E PROXIMIDADE COM OS PRODUTORES**

### **Circuito Tecnológico e visitas customizadas para adequação socioambiental**

A AMAGGI conta anualmente com o evento Circuito Tecnológico, um dia de campo promovido pela empresa e seus parceiros para levar as mais recentes informações para os produtores rurais das regiões onde atua, favorecendo a disseminação do conhecimento e das boas práticas agrícolas e socioambientais.

A última edição do Circuito Tecnológico AMAGGI foi realizada presencialmente, após uma edição totalmente remota em 2021 devido às restrições e aos cuidados necessários diante da covid-19. Foram 1.553 participantes no evento dedicado a discutir os desafios e oportunidades para a soja e milho para a próxima safra.

Os encontros levaram informações aos produtores parceiros sobre técnicas da área de produção, desde novos cultivares, fertilidade, manejo da lavoura, uso eficiente de insumos, informações do mercado de grãos, além de práticas

que permitem maior sustentabilidade da lavoura, tais como adequação ambiental da propriedade, recuperação de áreas degradadas, direitos dos trabalhadores, relacionamento com comunidades locais.

O Circuito Tecnológico é complementado ainda pelas visitas da equipe de sustentabilidade da AMAGGI diretamente na propriedade, permitindo apoio customizado voltados à adequação socioambiental.

A AMAGGI possui uma equipe dedicada a realizar essas visitas, formada por profissionais de diversas áreas de formação, como engenharia florestal, ambiental e agrônoma.

**Em 2022, foram realizadas 157 visitas técnicas da equipe de sustentabilidade em fazendas de produtores parceiros da AMAGGI**



## CASE: SOLUÇÕES DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Como parte de sua estratégia de engajamento de partes interessadas, a AMAGGI entende ser **importante fomentar e desenvolver mecanismos que valorizem as florestas e os recursos naturais**, incentivando, por exemplo, sistemas de pagamentos por serviços ambientais (PSAs), emissão de títulos verdes, crédito de carbono e outros mecanismos de financiamento para conservação.

Em 2021, a empresa emitiu US\$ 750 milhões em uma operação de Sustainability Bond. Os recursos foram utilizados em projetos com impactos socioambientais positivos em suas operações, sobretudo relacionados a floresta e clima.

**No início de 2023, a AMAGGI divulgou o Sustainability Bond Report** com annual review feito por terceira parte, demonstrando alocação total dos recursos.

Além disso, após estudos e análises de viabilidade, a AMAGGI e o IPAM formalizaram **no início de 2023 a assinatura do contrato de compensação financeira** pela manutenção de uma área de 2.200

hectares de vegetação nativa dentro da Fazenda Itamarati, em Mato Grosso, no âmbito do Projeto CONSERV. Essa é a maior área individual a aderir à iniciativa.

O CONSERV é um mecanismo privado, de adesão voluntária, que compensa produtores rurais por conservarem áreas de vegetação nativa, além da reserva legal, dentro de sua propriedade.

Lançado em 2020 e desenvolvido pelo IPAM — em parceria com o EDF (Environmental Defense Fund) e com o Woodwell Climate Research Center, nesta etapa, o CONSERV opera em municípios de Mato Grosso e do Pará, nos biomas Amazônia e Cerrado.





## DESAFIOS E OBJETIVOS

- 1 Manter diálogo aberto e participar de iniciativas com os principais atores da cadeia de valor, visando a oportunizar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios de uma agricultura livre de desmatamento
- 2 Apoiar desenvolvimento de iniciativas com abordagens jurisdicionais e participar de projetos que contribuam para evolução de políticas públicas e melhoria da governança socioambiental do país
- 3 Manter a participação nas discussões setoriais, como Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, Grupo de Trabalho da Soja (GTS) – Moratória da Soja, GT Sistemas Alimentares do CEBDS, dentre outros
- 4 Investir em iniciativas para reparação e restauração ambiental, sobretudo em áreas de alto valor de conservação da biodiversidade e de estoque de carbono (HCS e HCV)
- 5 Fomentar iniciativas para expansão sobre áreas abertas e degradadas
- 6 Promover iniciativas para uma agricultura regenerativa e de baixo carbono
- 7 Investir em parcerias e projetos em busca de uma cadeia de fornecimento mais responsável, em especial nos que tenham atuação nas jurisdições prioritárias

## DESTAQUES DE 2022

- Em 2022, a AMAGGI esteve engajada ativamente em **mais de 14 iniciativas para desenvolvimento de uma agricultura sustentável**. Além disso, vem sendo criado um Plano de Comunicação e Engajamento de Stakeholders para o período de 2023 a 2025
- **Promoção de uma agricultura sustentável**, dialogando em fóruns e mesas nacionais e internacionais
- **Parceria com Embrapa** para entendimento e aplicação de práticas da agricultura regenerativa em agricultura de larga escala
- **Manutenção dos acordos setoriais que promovam o combate ao desmatamento**, como Moratória da Soja e Protocolo Verde dos Grãos do Pará
- **Parcerias para promoção de soluções** jurisdicionais, recuperação e restauro, expansão sobre áreas abertas e degradadas
- **Participação de piloto da iniciativa do CDP** visando a incluir questões jurisdicionais em seu mais atual questionário de florestas

## PARCERIAS E INICIATIVAS

A partir do diálogo e da construção conjunta de soluções, valores cultivados pela AMAGGI, a empresa mantém seu **comprometimento e engajamento participando ativamente das mais importantes mesas, fóruns e grupos de trabalho** para discutir a sustentabilidade relacionada à produção de alimentos e ao agronegócio, somando esforços a governo, sociedade civil, instituições de pesquisa e setor privado em prol da agricultura sustentável, no Brasil e exterior.

**As parcerias são firmadas levando em conta temas prioritários, escala dos impactos e as jurisdições prioritárias de atuação definidas pela AMAGGI nos biomas Cerrado e Amazônia**, para que haja concentração de esforços de alavancagem da sustentabilidade sobre as áreas de maior risco.



## PRINCIPAIS INICIATIVAS E PARCERIAS



### Abiove

A AMAGGI é parceira atuante da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). Entre os programas de sustentabilidade da associação, está o Agro Plus, antigo Soja Plus, que orienta boas práticas administrativas, gerenciamento de resíduos nas propriedades, conformidade ambiental e segurança no trabalho.



### Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT)

Com atuação na FIEMT, unidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no estado, a AMAGGI se engaja em discussões relacionadas, por exemplo, à legislação ambiental e à evolução da sustentabilidade das indústrias.



### Estratégia MT - Produzir, Conservar e Incluir (PCI)

Lançada durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas em Paris (COP 21), em 2015, pelo governo de Mato Grosso, a Estratégia MT - Produzir, Conservar e Incluir tem o objetivo de definir o caminho da expansão sustentável da produção agropecuária e florestal, bem como para a conservação e recuperação ambiental e desenvolvimento da agricultura familiar, até 2030. Atuante desde 2015, a AMAGGI é cofundadora do Instituto PCI.



### Grupo de Trabalho da Soja (GTS)

A companhia colabora com o GTS, integrado pela Abiove, que envolve organizações da sociedade civil e empresas no combate ao desmatamento e tem o importante papel de ajudar na implementação da Moratória da Soja, acordo voluntário pelo qual companhias como a AMAGGI se comprometem a não comprar soja produzida em áreas desmatadas após 22 de julho de 2008 no bioma Amazônia.



### Caminhos da Semente

A AMAGGI mantém atuação nessa frente de restauração ambiental por meio da semeadura direta (conhecida como muvuca). Integram a Caminhos da Semente mais de 160 organizações e 40 especialistas. A semeadura direta das sementes nativas coletadas em ambientes urbano e rural tem o objetivo de restaurar a flora de áreas degradadas nos biomas Amazônia e Cerrado.



### Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

A expansão sustentável da agricultura depende de estudos e técnicas sobre qualidade e sustentabilidade do solo. Esse é o foco de pesquisas da Embrapa desenvolvidas com apoio da AMAGGI, em áreas cultivo da companhia.



### **Agriculture Sector Roadmap to 1.5°C**

A AMAGGI firmou um compromisso com grandes comercializadoras de commodities agrícolas para desenvolver um roadmap visando a acelerar a ação do setor sobre a mudança do uso da terra em suas operações, para se alinhar com as metas climáticas globais, contribuir para a segurança alimentar, o desenvolvimento econômico e os meios de subsistência dos agricultores.



### **Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono (BR VCM)**

A Iniciativa coordenada pela McKinsey & Company é resultado da união de empresas e instituições de diversos setores no Brasil, sendo a AMAGGI uma das integrantes, com o objetivo de estruturar ações-chave para desenvolver o mercado voluntário de carbono no país e contribuir com o mercado global de créditos de carbono de alta integridade.



### **Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura**

Empresas, governos, ONGs e sociedade civil, articulados pela promoção de uma economia de baixo carbono. Nessa coalizão, a AMAGGI lidera o Fórum Desmatamento e integra o Grupo Executivo da Coalizão (GX).



### **FGV EAESP**

Por meio de parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a companhia viabiliza o cálculo de seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na Plataforma Pública de Registros do GHG, do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV.



### **Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)**

Em uma parceria de quase 20 anos, a AMAGGI dá suporte a pesquisas do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). Pesquisadores investigam a integração entre florestas em áreas agrícolas na Fazenda Tanguro, em Querência (MT), e monitoram a biodiversidade em áreas agrícolas em Mato Grosso além de realizar o estudo de biodiversidade em todas as fazendas da AMAGGI.



### **Round Table on Responsible Soy Association (RTRS)**

Articuladora do cultivo de soja sustentável, a AMAGGI integra o grupo de produtores, comerciantes e processadores de grãos reunidos pela associação internacional Round Table on Responsible Soy Association (RTRS). As discussões abrangem o financiamento e os impactos associados aos diversos elos da cadeia produtiva da soja.



### **Sea Cargo Charter**

A AMAGGI SA localizada na Suíça colaborou com a Sea Cargo Charter em 2022. Analisa as emissões climáticas de suas atividades marítimas e busca maneiras de reduzi-las.



### **The Nature Conservancy (TNC)**

Em parceria com a TNC, a AMAGGI realiza projetos que fortalecem a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, em especial das mulheres do campo e de agricultores familiares, incentivando práticas sustentáveis na produção de soja como a recuperação de áreas degradadas, o uso responsável de insumos agrícolas e a proteção de áreas naturais.

## CASE: MUVUCA

**O investimento da AMAGGI na Muvuca, plantio de espécies nativas para recuperação de áreas degradadas, foi ampliado em 2022.** A técnica foi implantada em 17,5 hectares na fazenda Tanguro, 9 hectares na fazenda Sete Lagoas e 1 hectare em uma área experimental na Usina Hidrelétrica Jesuíta.

Considerando os 7 hectares em que o projeto foi lançado em 2020, essas áreas totalizam 35 hectares de Muvuca e integram os mais de 160 hectares de áreas em recuperação no período. **Atualmente, a AMAGGI conserva um total de 137 mil hectares preservados.** Colaboram nessa iniciativa o Instituto Socioambiental (ISA), a Embrapa e a Agroicone.



# PRÓXIMOS PASSOS E DESAFIOS FUTUROS PARA ATINGIMENTO DOS COMPROMISSOS COM FLORESTA E VEGETAÇÃO NATIVA

## PRÓXIMOS PASSOS

PRINCIPAIS METAS RELACIONADAS A FLORESTAS E VEGETAÇÃO NATIVA	 OPERAÇÕES INTERNAS	 MONITORAMENTO DE CADEIA DE VALOR	 ENGAJAMENTO E AÇÕES PARA CADEIA SUSTENTÁVEL
<b>Manter-se zero desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free – DCF) desde 2008 para produção agrícola em suas fazendas próprias, garantindo a sua expansão apenas em áreas já abertas</b>	<p>Manter a gestão das fazendas próprias, garantindo processos de Due Diligence socioambiental estruturados para aquisição de novos ativos, garantindo a manutenção da meta e critérios socioambientais da AMAGGI.</p>	<p>Manter os monitoramentos via satélite das áreas próprias que são escopo deste compromisso, a fim de dar transparência para públicos de interesse, realizando, sempre que necessário o restauro de áreas de floresta ou vegetação nativa, por exemplo, pela ocorrência de queimada acidental.</p>	<p>Manter e desenvolver novas parcerias e iniciativas com ONGs, instituições de pesquisa, universidades, empresas do setor privado, dentre outros atores, visando aumentar a produtividade por hectare, assim como outras soluções de sustentabilidade, mostrando ainda que é possível produzir mais de forma sustentável, sem expandir para áreas de floresta, mantendo-se zero desmatamento e conversão, promovendo uma agricultura de baixo carbono e regenerativa.</p> <p>Tornar as fazendas da AMAGGI um modelo de agricultura regenerativa a ser escalado para outras propriedades rurais, por meio da disseminação do conhecimento junto a produtores rurais e familiares, incentivo a iniciativas de assistência técnica, além do desenvolvimento de soluções de finanças sustentáveis.</p>
<b>Ter uma cadeia de fornecedores de grãos 100% monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free – DCF) para produção agrícola até 2025, considerando todos os biomas, países e regiões onde está presente</b>	<p>Dar continuidade no trabalho de manter a agenda ESG no centro das tomadas de decisões da empresa, inclusive com incentivos e reconhecimentos dos colaboradores por atingirem as metas estabelecidas pela empresa, por exemplo, relacionadas a floresta.</p> <p>Tornar os controles e procedimentos internos ainda mais robustos, para uma transparência cada vez mais qualificada em atendimentos às principais demandas dos stakeholders da AMAGGI.</p>	<p>Manter os investimentos em tecnologia, realizando melhorias no sistema geoespacial de comercialização de grãos, o ORIGINAR 2.0, a fim de aprimorar seus processos de comercialização, monitoramento e controle e atender às novas demandas de stakeholders internos e externos.</p> <p>No Brasil, avançar na rastreabilidade dos fornecedores indiretos nas regiões das jurisdições prioritárias, além de garantir 100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos.</p> <p>Para além do Brasil, expandir sua atuação no monitoramento e na rastreabilidade para suas operações no Paraguai e na Argentina até 2025.</p>	<p>A AMAGGI tem como ação prioritária o engajamento com produtores de sua cadeia de valor, a fim de torná-los aptos a atender os critérios socioambientais e compromissos da empresa. Isso deve ocorrer por meio de atividades de disseminação de conhecimento, apoio na aplicação de melhores práticas agrícolas, incentivo à certificação e apoio no desenvolvimento de soluções financeiras para proteção dos ativos florestais.</p> <p>Dar continuidade nos trabalhos desenvolvidos com produtores, ONGs, associações, comunidades, governos, clientes, dentre outros atores da cadeia de valor da soja, buscando o desenvolvimento de soluções para uma agricultura de baixo carbono, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa.</p> <p>Engajar-se diretamente ou setorialmente para encontrar soluções para rastreabilidade dos fornecedores intermediários, tais como cooperativas e revendas, de modo a passar a rastrear fornecedores indiretos no nível de fazenda.</p>
<b>Oferecer produtos e soluções inovadores para uma cadeia ética, zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, regenerativa e com baixa emissão de carbono</b>	<p>Ser referência na oferta de soluções às demandas de sustentabilidade de sua cadeia de valor, tornando suas operações um modelo de produção agrícola sustentável.</p>	<p>Garantir a rastreabilidade, além do monitoramento, reporte e verificação (MRV) da cadeia de valor da AMAGGI em atendimento às demandas de nossos clientes, especialmente para produtos livres de desmatamento e conversão de vegetação nativa e com baixa pegada de emissão de carbono.</p>	<p>Fomentar novas soluções de alta escalabilidade para o mercado, como o programa de garantia de origem ORIGINS, próprio da AMAGGI, o qual deve evoluir para outras modalidades, como cálculo da pegada de carbono, oferta de soja baixo carbono ou carbono neutro, além de registro em blockchain, permitindo maior integração de informações ao longo de todos os elos da cadeia de valor de grãos (do campo até a mesa).</p> <p>Engajar-se nas discussões para identificar soluções e fluxos que atendam às novas demandas dos mercados europeus, como Manifesto Francês para Desmatamento Importado, UK Soy Manifesto e Regulamento de Desmatamento da União Europeia (EUDR) / Due Diligence.</p>

# MENSAGEM FINAL

Estamos prontos para **encarar os desafios ainda existentes e encontrar soluções inovadoras e sustentáveis** que consigam responder às mais novas demandas da sociedade de forma equilibrada e inclusiva



Juliana de Lavor Lopes  
Diretora de ESG,  
comunicação  
e compliance

Acreditamos que ter um compromisso claro de combate ao desmatamento, conversão de vegetação nativa e redução do impacto nas mudanças climáticas, respeitando os Direitos humanos e fomentando uma agricultura regenerativa é passo fundamental para atingir resultados sólidos e compartilhados com toda a cadeia de valor.

Por esse motivo, desde 2017, a AMAGGI já vem se posicionando e traçando **compromissos para promover a sustentabilidade de suas operações e da cadeia**, quando lançamos o Posicionamento Global de Sustentabilidade. Ao longo de nossa jornada, pudemos compreender melhor nosso papel, assim como sentimos ser necessário atualizar nossas linhas de atuação e tornar nossos compromissos mais robustos, dando ainda mais transparência de nossas ambições, ações e resultados para a sociedade e nossos públicos.

Assim, gostaria de reforçar o ano de

2021, quando lançamos durante o evento Embrace the Future nossas metas ESG e a nova versão do compromisso "Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa", após o aprofundamento e entendimento dos maiores desafios da cadeia de valor. No compromisso, destacamos nossa **meta em ter uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa até 2025**, mantendo nossos compromissos institucionais já assumidos, como a Moratória da Soja e o Protocolo Verde dos Grãos. **Também nos comprometemos com o clima e em nos tornarmos neutros em emissão de gases de efeito estufa, baseados em SBTi, até 2050.** E, garantindo uma agenda da sustentabilidade completa, que enderece os principais desafios ambientais, sociais e econômicos, nos comprometemos a entregar resultados efetivos em temas como a rastreabilidade da cadeia, ética e Direitos humanos.

Nossas ações já mostram que estamos

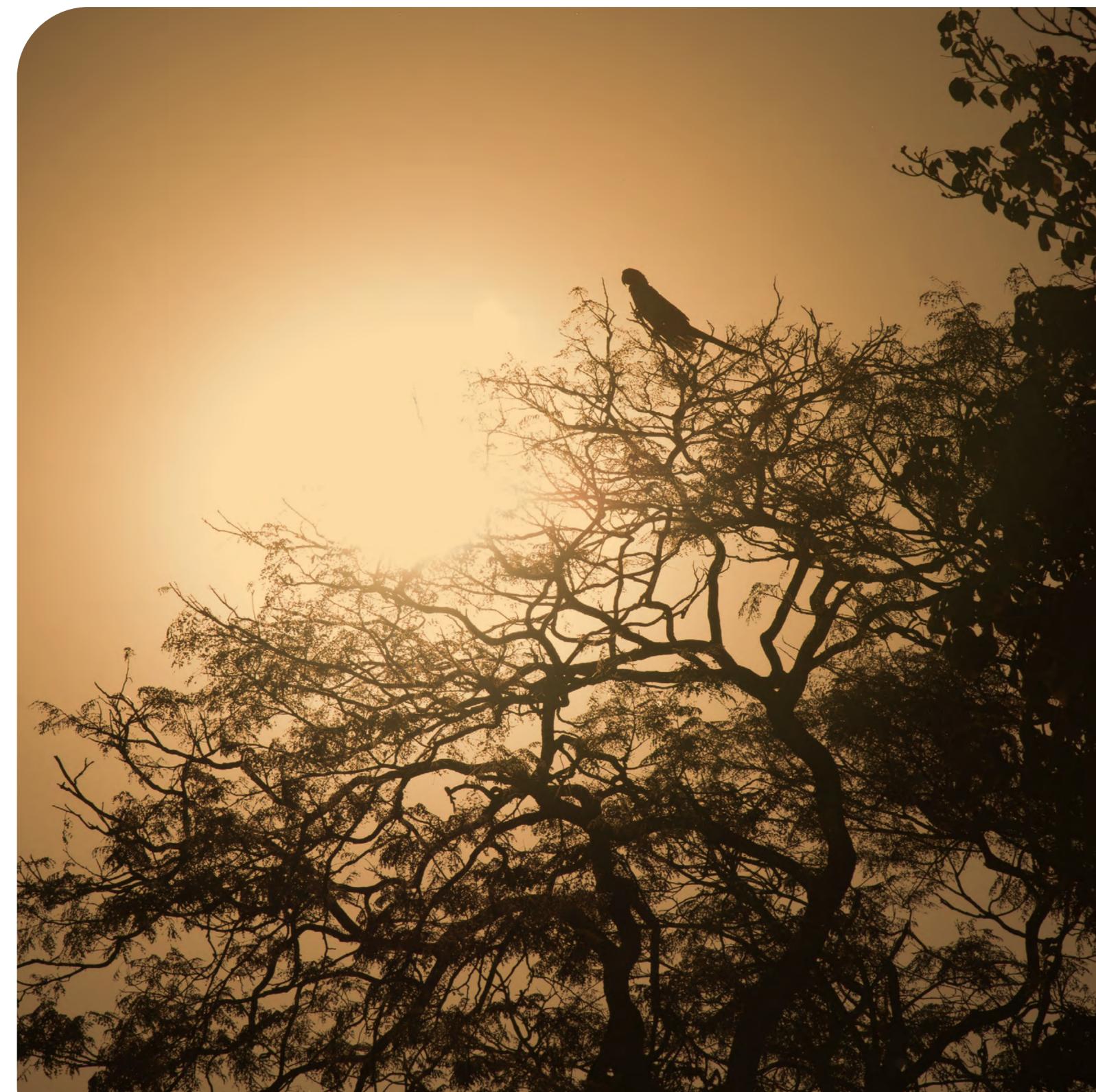
"Olhando para o futuro, diante das demandas da sociedade, vejo que temos muito trabalho pela frente. No entanto, não estamos sozinhos nessa busca."

no caminho certo, visto que temos obtido grandes avanços e resultados positivos, com 100% da nossa cadeia de fornecedores diretos rastreados e monitorados no Brasil e 99,15% dos fornecedores rastreados com zero desmatamento e conversão após 2020.. Também fomos reconhecidos pela nossa atuação por importantes rankings socioambientais, como o CDP Forest, onde alcançamos a posição de Leadership (A-List), além de nos posicionarmos como melhor empresa global de soja em medidas contra o desmatamento no mundo, segundo o ranking Forest 500, organizado pela organização Global Canopy.

Olhando para o futuro, diante das demandas da sociedade, vejo que temos muito trabalho pela frente. No entanto, não estamos sozinhos nessa busca, procuramos a soma de esforços conjuntos de todos os setores produtivos, comunidades, esferas governamentais, organizações da sociedade civil, instituições de pesquisa, empresas da cadeia de alimentos, instituições financeiras e consumidores para alcançar resultados concretos.

Acredito que, **apoiados por nossa rede**

**e cadeia de valor, estamos prontos para encarar os desafios ainda existentes e encontrar soluções inovadoras e sustentáveis que consigam responder as mais novas demandas da sociedade de forma equilibrada e inclusiva**, entregando produtos de origem sustentável, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa, de baixa pegada de carbono e produzido de forma responsável.



# CARTA DA AUDITORIA DE TERCEIRA PARTE

**FOODCHAIN ID®**  
BRASIL

São Paulo, 04 de agosto de 2023

Empresa: **AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA**  
Endereço: **Av. André Antônio Maggi, 303**  
Cidade: **Cuiabá/MT – Brasil CEP: 78049-080**

**REF.:** Relatório de Progresso Amaggi - **Carta Ref.:** FCID-RPA-31/23

A FoodChain ID Certificadora Ltda., empresa certificadora acreditada nas normas ISSO 17065 e 17025, avaliadora do **Relatório de Progresso – Compromisso “Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento e Conversão de Vegetação Nativa”**, declara que auditou em 15/07/2023 as metas de ESG definidas pela empresa e os resultados alcançados por suas ações.

Desta forma a FoodChain ID reconhece a consistência e veracidade dos dados assim como das metas propostas e resultados alcançados e atesta a veracidade das informações contidas no relatório.

Atenciosamente

Reinaldo Rodrigues  
Gerente Técnico

FoodChain ID Certificação - Brasil  
www.foodchainid.com/br  
FORM 014 BR\_rev01 – Elaborado em 04/2023  
Página 1 de 1



AMAGGI. 